



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - *CAMPUS SANTA TERESA***

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA INTEGRADO AO  
ENSINO MÉDIO NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

**SANTA TERESA (ES)**  
**NOVEMBRO/2015**

**Reitor**

Denio Rabello Arantes

**Pró-Reitores****Administração e Orçamento**

Lezi José Ferreira

**Desenvolvimento Institucional**

Ademar Manoel Stange

**Ensino**

Araceli Verónica Flores Nardy Ribeiro

**Extensão**

Renato Tannure Rotta de Almeida

**Pesquisa e Pós-Graduação**

Márcio Almeida Có

**Diretor-Geral:**

Moacyr Antonio Serafini

**Diretoria ou Gerência de Ensino**

Júlio César Neto

**Coordenação Geral de Ensino**

Ricardo Tomaz Martinelli

**Comissão de Elaboração do PPC**

Alberto Chambela Neto

Ana Carla Gujanwski Ferreira

Charles Moreto

Élcio das Graça Lacerda

Kátia Silene Zortéa

Marleide Pimentel Miranda Gava

Milson Lopes De Oliveira

Walkyria Barcelos Sperandio

**Colaboração**

Iraldirene Ricardo de Oliveira

## SUMÁRIO

1. Identificação do curso.....	05
2. Apresentação.....	06
3. Justificativa.....	08
4. Objetivos.....	12
5. Perfil Profissional do Egresso.....	14
6. Organização Curricular.....	15
6.1 Temáticas Integradoras.....	16
6.2 Matriz Curricular.....	19
6.3 Ementário.....	20
6.4 Regime Escolar/Prazo para Integralização Curricular.....	34
6.4.1 Regime Escolar .....	34
6.4.2 Turno de Funcionamento.....	34
6.4.3 Prazo de Integralização Curricular.....	34
7. Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores.....	34
8. Requisitos e formas de acesso.....	34
8.1 Seleção.....	34
8.2 Requisitos de Acesso.....	35
9. Estágio Supervisionado.....	35
10. Avaliação.....	35
10.1 Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem.....	35
10.2 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso.....	36
11. Perfil do Profissional Docente e Técnico.....	37
11.1 Docentes.....	37
11.2 Corpo Técnico.....	42
12. Atendimento aos Discentes.....	44
13. Estrutura Física.....	49
13.1 Áreas de Ensino Específicas do Curso.....	50
13.2 Áreas de Estudo Geral.....	51
13.3 Espaço destinado para atividades de Esportes e Vivência.....	52
13.4 Áreas de Apoio.....	53
13.5 Setores de Campo.....	53
13.6 Setores Relacionados.....	55
13.7 Laboratórios.....	55
13.8 Biblioteca.....	56
14. Certificados e Diplomas.....	57

15. Planejamento Econômico-Financeiro.....	57
15.1 Docentes a contratar.....	57
15.2 Técnicos Administrativos a contratar.....	57
15.3 Obras a construir.....	57
15.4 Material Bibliográfico a adquirir.....	57
16. Legislação Consultada.....	58

## 1. Identificação do curso

<b>Curso:</b> Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
<b>Eixo Tecnológico:</b> Produção Alimentícia
<b>Habilitação:</b> Técnico em Agroindústria
<b>Resolução de oferta:</b>
<b>Carga Horária do curso (sem estágio):</b> 2.520 horas
<b>Carga horária do Estágio (obrigatório)</b>
<b>Carga horária total do curso:</b> 2. 520 horas
<b>Periodicidade de oferta anual:</b> 1º Semestre ( X ) 2º Semestre ( )
<b>Número de alunos por turma:</b> 32
<b>Quantitativo total de vagas anual:</b> 32
<b>Turno:</b> ( ) Matutino - ( ) Vespertino - ( X ) Noturno - ( ) Integral
<b>Local de Funcionamento:</b> IFES <i>Campus</i> Santa Teresa Rodovia ES-080, Km 93, São João de Petrópolis, 29660-000 – Santa Teresa ES
<b>Forma de oferta:</b> ( X ) integrado – ( ) integrado integral - ( ) concomitante ( ) subsequente
<b>Modalidade:</b> ( ) presencial idade regular - ( X ) presencial Educação de Jovens e Adultos (EJA) - ( ) a distância

## 2. Apresentação

Considerando a atual política do Ministério da Educação – MEC, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/96), o Decreto nº 5.154/2004, que define a articulação como nova forma de relacionamento entre a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e o Ensino Médio, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e para o Ensino Médio, o Parecer CNE/CEB nº 11/2000, a Resolução CNE/CEB nº 1/2000, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação de Jovens e Adultos, o Decreto nº 5.840 de 13 de Julho de 2006, que instituiu o Programa de Integração da Educação Profissional Técnica de Nível Médio ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) e o seu Documento Base (2007), o IFES Campus Santa Teresa apresenta o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, eixo tecnológico Produção Alimentícia, na forma integrada.

A Lei nº 11.892/2008 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, tornando possível a oferta de educação básica, superior, profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional técnica e tecnológica observando-se as diferentes modalidades de ensino, bem como, na formação de docentes para a educação básica. Os Institutos Federais (IFs), por sua vez, gozam de autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático-pedagógica.

O Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) originou-se da integração das unidades do Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo (Cefetes) de Vitória, [Colatina](#), [Serra](#), [Cachoeiro de Itapemirim](#), [São Mateus](#), [Cariacica](#), [Aracruz](#), [Linhares](#) e [Nova Venécia](#) com as Escolas Agrotécnicas Federais de [Alegre](#), [Colatina](#) e [Santa Teresa](#). Após a unificação, foram criados, em 2010, os *campi* de [Guarapari](#), [Ibatiba](#), [Piúma](#), [Venda Nova do Imigrante](#) e [Vila Velha](#) e, em 2014, os *campi* de [Barra de São Francisco](#), [Montanha](#), [Viana](#) e [Centro-Serrano](#).

Atualmente o Ifes conta com a oferta de cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio, cursos superiores e cursos de pós-graduação, além de outros programas educacionais fomentados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC) e atua, também, com a oferta de cursos sob a forma de Ensino a Distância (EaD).

Neste contexto e em atendimento à rede de Instituições Federais de Ensino, amparado ainda por outros atos normativos que fundamentam o PROEJA, o *campus* compreende a EJA com grande valor por se tratar de uma proposta educacional que considera as diferenças individuais e os conhecimentos informais dos estudantes, possibilitando novas vivências e preparação para o mundo do trabalho.

A implantação do PROEJA se deu em 2007, ainda enquanto Escola Agrotécnica Federal de Santa Teresa, sob a denominação de Curso Técnico em Agropecuária com Habilitação em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio, não apenas com o intuito de atender a uma determinação do MEC mas, sobretudo, pela necessidade de oportunizar educação de qualidade à clientela que se encontrava alijada do sistema educacional, ofertando formação básica e profissional, contribuindo desta forma para a integração social desses sujeitos. No ano de 2010, em atendimento à orientação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, a denominação do curso foi modificada para Curso Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio, permanecendo sua oferta até os dias atuais, com igual propósito.

O atual processo de reelaboração do PPC respeitou as seguintes etapas: a designação, pelo Diretor Geral, de uma comissão responsável pela elaboração do projeto; o interesse da comunidade escolar pela oferta da modalidade presencial; a pesquisa e consulta a toda legislação inerente ao PROEJA; a verificação da capacidade e da condição infra-estrutural da Instituição para ofertar o curso (instalações físicas e recursos humanos) e a elaboração do projeto com posterior encaminhamento para o trâmite de aprovação de acordo com a Resolução CS nº 11/2015.

### **3. Justificativa**

O Ifes *campus* Santa Teresa reconhece que a articulação entre o Ensino Médio e a Educação Profissional aponta para a consolidação de políticas públicas voltadas para uma formação legítima e integral dos sujeitos, priorizando-se os aspectos sociais, políticos e culturais, bem como oportunizando o direito à educação às pessoas que, por razões diversas, não puderam dar continuidade aos seus estudos em tempo próprio e agora têm a oportunidade de retomá-los e concluí-los por meio de programas educacionais específicos do governo. Essa constatação, na verdade, gerou um processo intenso de lutas, originado por um longo período de incompreensões, injustiças sociais e políticas perante o público em questão, considerados, em determinados contextos, como grupos excluídos socialmente e que estiveram, por muito tempo, à margem do sistema educacional brasileiro; também, possibilitando condições de acesso e permanência em uma instituição que oferta Educação Profissional, tendo-se em vista a conclusão dos estudos da Educação Básica concomitantemente com a Formação Profissional.

Ressalta-se que a LDB contempla artigos específicos que tratam da citada modalidade de ensino, apontando para a preocupação com o desenvolvimento de propostas adequadas e efetivas para o público que a constitui, uma vez que são os sujeitos que, também, legitimam o mundo do trabalho. A LDB, em seu art. 39, elege, dentre seus princípios, a integração da Educação Profissional às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia.

Recomenda, ainda, a integração da Educação Profissional com o processo produtivo, com a construção de conhecimentos e com o desenvolvimento científico-tecnológico, garantindo o direito humano aos jovens e adultos brasileiros de formação geral e desenvolvimento da habilitação profissional técnica no Ensino Médio. Assim, o *campus* Santa Teresa, com a oferta do Ensino Médio Integrado na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), reconhece a necessidade de corroborar para a preparação desses sujeitos para a conquista de seu espaço dentro da sociedade e de reconhecimento social como cidadãos autônomos e empreendedores.

Neste contexto, o *campus*, acreditando que uma educação contextualizada e emancipatória contribua para o desenvolvimento local e regional de modo sustentável, apresenta uma proposta que visa atender à necessidade de qualificação existente na localidade de São João de Petrópolis e região, em consonância com a realidade vivida.

Com essa abrangência, o Ifes e, em especial, o *campus* Santa Teresa, visa à interiorização da oferta de educação pública e de qualidade, objetivando atuar para o fortalecimento do desenvolvimento local por meio da oferta de cursos voltada para os arranjos produtivos, culturais, sociais e educacionais da região. Assim, o citado *campus*, com sua reconhecida trajetória institucional de setenta e cinco (75) anos de educação, persegue este propósito visando uma oferta de Educação Profissional e Tecnológica comprometida com as realidades locais.

O *campus* Santa Teresa está localizado no município de mesmo nome e tem por objetivo ofertar cursos técnicos de nível médio, integrados e subsequentes, cursos de graduação e formação inicial e continuada promovendo tanto a formação humana integral quanto a profissionalização para o mundo do trabalho, levando-se em conta a formação do trabalhador do campo, da agricultura familiar e do profissional da educação. O *campus* possui uma área de 629 hectares que se encontra à disposição de toda a comunidade, seja para o ingresso nos cursos ofertados, seja para a realização de eventos e parcerias entre comunidade e instituição. Contando com uma equipe de profissionais docentes e técnicos administrativos preocupados com uma oferta de cursos profissionalizantes de qualidade, o *campus* passou a ofertar, em 2007, o curso Técnico em Agropecuária com Habilitação em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, respeitando, assim, a legislação que instituiu, no âmbito dos Institutos Federais, a oferta do PROEJA.

A oferta da Educação Profissional e Tecnológica no Ifes observa a LDB e se dá em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, propostas pela Resolução CNE/CEB nº 06 de 20 de setembro de 2012, e, em âmbito institucional, com o Regulamento da Organização Didática (ROD) dos Cursos da Educação Profissional Técnica do Instituto Federal do Espírito Santo, homologado pela Portaria nº. 1.316/2011 e demais legislações vigentes em âmbito nacional.

A presente proposta de reorganização do Projeto Pedagógico do Curso tem origem na necessidade de cumprir com o que determina o ROD, prioritariamente no que se refere ao atendimento à legislação educacional vigente, à reorganização curricular que resulta da avaliação do percurso da oferta do curso, bem como ao que se refere não apenas ao

acesso e à permanência, mas também à finalização com sucesso por parte dos estudantes, uma vez que 50% dos ingressantes não vêm concluindo o curso.

O *Campus* Santa Teresa, inserido em uma região cuja economia é, essencialmente, baseada no setor primário, mais especificamente, no desenvolvimento da agricultura familiar, tem como algumas das atividades produtivas os cultivos do café e de hortifrutigranjeiros. Associa-se a isso o fato de a realidade do entorno do *campus* corroborar para a prática da agroindústria como uma opção de renda.

Dados do governo municipal informam a existência de uma Galeria de Artesanato que concentra, dentre outros, grande parte dos produtores da agroindústria artesanal do município, fábricas de biscoitos caseiros doces e salgados, tortas, pães, e outros, um laticínio que fabrica e comercializa produtos derivados, cantinas que produzem licores, fermentados, vinhos (tintos, brancos e espumantes) e alambiques produtores de cachaças. Nesse sentido, o PROEJA ofertado representa a constituição de uma proposta para contribuir com a qualificação para o trabalho no campo, com base nos princípios da sustentabilidade com foco agroecológico. Assim, o aprimoramento técnico vai ao encontro das modernas normas sanitárias e de maior qualidade do produto industrializado, suprimindo, também, a carência de profissionais capazes de apontar e operar técnicas específicas para gêneros alimentícios de origem animal e vegetal, bem como não alimentícios.

Observa-se que, no que se refere à arrecadação municipal, quanto aos índices de participação, a agricultura representa 54% e a silvicultura corresponde a 17% de toda economia do município. Ressalta-se que o setor agropecuário do município de Santa Teresa supre, de forma efetiva, porém pouco explorada, a atividade agroindustrial. Dessa forma, o Curso Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos ofertado pelo *campus* Santa Teresa vem a contribuir para o conhecimento acerca da legislação vigente aplicada ao setor agroindustrial, além de formar profissionais aptos a atuar sob a responsabilidade técnica nesses estabelecimentos ou em seu próprio empreendimento.

A realidade atual demanda pela oferta de um curso que visa um percurso formativo que integre não apenas os conhecimentos básicos referentes às disciplinas voltadas para o Ensino Médio, mas também os saberes necessários à formação de Técnicos em

Agroindústria que compreendam a cadeia produtiva dos alimentos, passando por sua transformação e comercialização conforme se pode verificar na matriz curricular proposta. Assim, o Ifes *campus* Santa Teresa propõe a realização do citado curso por acreditar que se trata de uma alternativa que visa ao atendimento da necessidade de escolarização e formação profissional dos jovens e adultos residentes nas cercanias da instituição e em municípios vizinhos, em consonância com a realidade econômica e social da região.

Desta feita, justifica-se a oferta do Curso Técnico de Agroindústria Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de EJA pelo Ifes *campus* Santa Teresa por sua identificação como referência na região que abrange, com o intuito de ofertar a formação técnica por meio da qual o estudante pode aprimorar, aplicar e trabalhar, adequadamente, as técnicas de manuseio e industrialização de gêneros de origem agropecuária, inclusive por ser esta uma área diretamente empregada no gerenciamento de diversos setores da economia da região, assim como em outros nichos socioeconômicos do país.

Destaca-se que a constante evolução das técnicas e tecnologias relacionadas à Agroindústria exige a capacitação e o aprimoramento de um contingente de profissionais bastante significativos, dentre eles o Técnico em Agroindústria, que vem sendo requisitado, também, para assumir postos de trabalho em diferentes empreendimentos (padarias, frigoríficos, indústrias de laticínios). Não se ignora que tais profissionais podem ainda trabalhar fomentando a qualificação da agroindústria familiar tanto de pequeno quanto de médio porte, além de realizar atividades de monitoramento e organização da matéria-prima da agroindústria; aplicar programas de higienização/sanitização e controle de qualidade, incluindo as Boas Práticas de Fabricação (BPF) e Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC) no processamento de produtos de origem animal e vegetal e ainda identificar técnicas mercadológicas para a distribuição e comercialização dos produtos agroindustrializados, entre outras competências da alçada do Técnico em Agroindústria.

Assim, respeitando e aplicando os princípios que caracterizam essa modalidade educacional, o *campus* Santa Teresa vem contribuir com a melhoria da região na qual está inserida, promovendo o desenvolvimento social e a inserção no mundo de trabalho daqueles que necessitam de qualificação aliada à garantia de qualidade.

## 4. Objetivos

### OBJETIVO GERAL

O Curso Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA ofertado pelo Ifes *campus* Santa Teresa-ES, objetiva a formação integral, sistêmica e estratégica dos jovens e adultos, tornando-os cidadãos críticos e conscientes de suas possibilidades e capazes de lidar com as demandas e relações de natureza sociopolítica, econômicas e ambientais, visando à transformação da sociedade e à garantia de sua inclusão no mundo do trabalho mediante a participação ativa no processo de construção da identidade social pautada no desenvolvimento sustentável.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Oportunizar meios de escolarização de nível médio e formação profissional e tecnológica para jovens e adultos que não tiveram acesso ou não concluíram a educação regular;
- Ofertar uma educação para jovens e adultos baseada em uma proposta interdisciplinar, contextualizada e fundamentada na construção de conhecimentos, que sinalize para a resolução de problemas sociais e que seja pautada na valorização dos saberes e competências adquiridas no convívio social;
- Restabelecer a igualdade de direitos e de oportunidades, cumprindo o papel social da Escola, através da democratização do saber, fortalecendo o exercício da cidadania e oportunizando a inserção no mundo do trabalho;
- Possibilitar a qualificação na área de atuação do Técnico em Agroindústria, por meio da aquisição de habilidades e conhecimentos necessários ao exercício consciente da profissão;
- Disponibilizar referenciais socioeconômicos e culturais necessários a uma melhor compreensão e atuação em função da realidade socioeconômica onde está inserido;

- Permitir ao jovem e adulto o desenvolvimento de suas habilidades, confirmando competências adquiridas na escolarização anterior e educação extra-escolar, assim como na própria vida;
- Propiciar uma preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para que ele possa continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições ou aperfeiçoamento posteriores;
- Compreender as relações sociopolíticas do mundo do trabalho e os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando-os com a teoria e a prática vivenciada no ensino das disciplinas e bases tecnológicas;
- Incentivar o desenvolvimento de habilidades que potencializem a atuação como agentes de transformação social, a partir do relacionamento, comunicação e interação com os setores produtivos relacionados;
- Promover a auto-estima do estudante, garantindo a auto-aprendizagem e estimulando a reflexão sobre a viabilidade socioeconômica e ambiental da atividade agroindustrial.

## **5. Perfil Profissional do Egresso**

O Técnico em Agroindústria formado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - Ifes - Campus Santa Teresa, de modo geral, recebe formação que o habilita para operacionalizar o processamento de alimentos nas áreas de laticínios, carnes, beneficiamento de grãos, cereais, bebidas, frutas e hortaliças, atuando no controle de qualidade destes produtos e de suas matérias primas; integrar equipes responsáveis pela elaboração, aplicação e avaliação de programas preventivos, de higienização e sanitização da produção agroindustrial, que visem à segurança alimentar; atuar em sistemas para diminuição do impacto ambiental dos processos de produção agroindustrial; acompanhar o

programa de manutenção de equipamentos na agroindústria; implementar e gerenciar sistemas de controle de qualidade; identificar e aplicar técnicas mercadológicas para distribuição e comercialização de produtos; ser empreendedor na área de ciência e tecnologia de alimentos; prestar assistência técnica em agroindústrias e cooperativas e ainda, auxiliar na elaboração de pareceres e relatórios.

O Ifes - Campus Santa Teresa, em seus cursos, ainda prioriza a formação de cidadãos aptos a (à):

- . Continuidade de estudos no Ensino Superior;
  
- Inserir-se no mundo do trabalho com base em princípios éticos buscando o desenvolvimento regional sustentável;
  
- Interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados sendo cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos;
  
- Ter competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
  
- Ter formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
  
- Saber interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes.

## **6. Organização Curricular**

A organização curricular do Curso Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos segue as determinações legais e as diretrizes definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional do Ifes.

Este Curso Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio na modalidade presencial tem carga horária total de 2.520 (duas mil, quinhentas e vinte) horas, tendo a Base Nacional Comum carga horária de 1.250 horas e o Núcleo Profissional, 1.250 horas. Outras 20 horas estão sendo contabilizadas como carga horária do componente optativo de Língua Estrangeira (Espanhol), em cumprimento ao disposto na Lei nº 11.161/2015. A carga horária total está distribuída em 05 (cinco) semestres de 100 (cem) dias letivos. Em observância às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica (Parecer CNE/CEB nº 06/2012) está destinada, através da Parte Diversificada: Temáticas Integradoras para o Trabalho e Cidadania, com a carga horária de 116 horas por semestre. Desse total 20 horas serão desenvolvidas em encontros presenciais semanais e 96 horas desenvolvidas por meio de atividades não presenciais.

O quadro de horários se organiza em 04 (quatro) horas de atividades pedagógicas diárias, com duração de 60 (sessenta) minutos cada, a serem ministradas no turno noturno, de segunda a sexta-feira. Havendo necessidade poderão ser organizadas atividades aos sábados para cumprimento de dias letivos e/ou carga horária. As atividades serão operacionalizadas sob forma de aulas teóricas e práticas e Temáticas Integradoras voltadas para o trabalho e cidadania.

A organização do curso estrutura-se na matriz curricular por áreas de conhecimento da Base Nacional Comum estabelecidas nas DCNEM: Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias; Linguagens e suas Tecnologias e Matemática e suas Tecnologias. O Núcleo Profissional está organizado a partir dos temas sugeridos pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos: Matéria Prima e Fundamentos em Ciência e Tecnologia de Alimentos; Tecnologia e Qualidade de Produtos de Origem Animal; Tecnologia e Qualidade de Produtos de Origem Vegetal e; Gestão Agroindustrial. A Parte Diversificada apresenta Temáticas Integradoras para o Trabalho e a Cidadania: Natureza e Cultura; Trabalho e Saúde; Ciência e Tecnologia; Ética e Diversidade e; Cidadania e Participação Social. As Temáticas Integradoras apresentam uma possibilidade de

articulação entre os diferentes saberes, permitindo a contextualização e aplicação dos conhecimentos de forma mais direta no espaço de atuação dos futuros profissionais.

### **6.1 Temáticas Integradoras**

O Curso Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA oferecido no *Campus* Santa Teresa implementará práticas interdisciplinares entre as disciplinas do período letivo por meio de Temáticas Integradoras a serem trabalhadas a cada semestre, contemplando a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

As Temáticas Integradoras orientarão a reflexão sobre o ser, a sociedade, o trabalho, a ciência, a tecnologia, a diversidade, a ética, a cidadania e a participação social. Tal atividade tem por objetivo integrar os conhecimentos da base nacional comum com o núcleo profissional, buscando complementar a formação do estudante; possibilitar o desenvolvimento de uma visão crítica e integrada dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas; estimular a pesquisa e o desenvolvimento do raciocínio reflexivo e analítico sobre os conteúdos desenvolvidos em sala de aula e; incentivar a criatividade e as habilidades pessoais e profissionais do estudante.

Estas temáticas possibilitarão aos diversos componentes uma abordagem interdisciplinar e transdisciplinar, de modo que possam ser pensadas a linguagem, a ciência e a tecnologia não apenas como conhecimentos específicos, mas como expressão de uma totalidade sócio-histórica.

A cada semestre letivo será desenvolvida uma Temática Integradora, perpassando os diversos componentes curriculares, que ao final de cada um dos semestres letivos será apresentada à comunidade escolar, sob o formato de Seminários Integradores, momentos nos quais as produções resultantes das práticas interdisciplinares possam ser compartilhadas como forma de divulgação científica e atividade de extensão.

As Temáticas Integradoras serão uma das formas de avaliação de aprendizado do estudante. Cada docente será responsável pela avaliação da atividade em relação à

disciplina que ministra. Sendo assim, os critérios e valores a serem atribuídos serão definidos pelo coletivo dos docentes no início de cada semestre e constarão em seu plano de ensino semestral.

A Matriz Curricular apresenta a carga horária destinada à execução das atividades, pautando-se nas propostas de ação constantes neste PPC. As atividades serão definidas coletivamente pelos docentes e estudantes a partir de diagnóstico prévio, realizado no início de cada semestre letivo. Esse diagnóstico permitirá uma visão sistêmica dos diversos aspectos a serem abordados. Cada Temática Integradora terá um ou mais docentes responsáveis pela promoção da articulação das ações e do registro de carga horária e atividades desenvolvidas. Haverá encontros periódicos com os docentes, preferencialmente quinzenais, para planejamento e integração dos componentes.

As proposições abaixo descritas deverão ser seguidas no desenvolvimento das Temáticas Integradoras.

<b>Semestre</b>	<b>Temática Integradora</b>	<b>Princípios Orientadores</b>
Semestre 1	<b>Natureza e Cultura</b>	Debater de que maneira as relações entre Natureza e Cultura têm se manifestado na concepção da agroindústria familiar, buscando apreender alguns programas e políticas públicas de desenvolvimento sustentável em prol da preservação dos bens naturais e culturais.
Semestre 2	<b>Trabalho e Saúde</b>	Discutir a relação dos sujeitos com o trabalho de forma articulada

		ao conjunto de valores, crenças e ideias, representações sociais e possibilidades de consumo de bens e serviços ligados à agroindústria familiar, com vista à qualidade de vida e saúde.
Semestre 3	<b>Ciência e Tecnologia</b>	Refletir sobre os processos de transição sociotécnicas na agricultura familiar objetivando traçar opções/alternativas para enfrentar os desafios contemporâneos, como a crescente necessidade de alimentos e a necessidade de desenvolver formas ambientalmente sustentáveis, que viabilizem o processamento agroindustrial.
Semestre 4	<b>Ética e Diversidade</b>	Compreender o princípio do respeito à diversidade como um pressuposto ético essencial para a atuação em uma sociedade que se pretende democrática e inclusiva. Refletir sobre atitudes cotidianas em relação à diversidade física, ideológica, psíquica, étnicocultural e socioeconômica presentes nos ambientes de trabalho e na sociedade em geral. Respeitar a diversidade que há no seio da sociedade e nas condições dos sujeitos e ambientes com os quais e nos quais convivemos.
Semestre 5	<b>Cidadania e Participação Social</b>	Estudar o conceito de cidadania e sua pluralidade interpretativa e política como manifestação história, cultural e social. Analisar a criação da condição de participação social na história humana. Analisar situações relacionadas a políticas públicas, democracia participativa e representativa, movimentos sociais e construção de uma nova sociedade global democrática.

## 6.2 Matriz Curricular

<b>CURSO TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO</b>						
Regime Integrado Semestral						
Tempo módulo/aula = 60 minutos						
<b>Componente Curricular</b>	<b>SEMESTRE</b>					<b>Carga Horária Total (horas)</b>
	1	2	3	4	5	

<b>BASE NACIONAL COMUM</b>	Língua Portuguesa e Literatura	40	40		40	40	160
	Leitura e Produção de Texto		20				20
	Língua estrangeira moderna (Inglês)			40			40
	Arte	20					20
	Educação Física	20					20
	Matemática	40	40	40	40		160
	Biologia	40	40	20			100
	Química	40	40	20			100
	Física			40	40	20	100
	História				40	40	80
	Geografia			20	20	40	80
	Sociologia	20	20	20	20	20	100
	Filosofia	20	20	20	20	20	100
<b>TOTAL DA BASE NACIONAL COMUM</b>							<b>1.080</b>
<b>DIVERSIFICADA: TEMÁTICAS INTEGRADORAS PARA O TRABALHO E CIDADANIA</b>	Natureza e Cultura	116					116
	Trabalho e Saúde		116				116
	Ciência e Tecnologia			116			116
	Ética e Diversidade				116		116
	Cidadania e Participação Social					116	116
<b>TOTAL DA PARTE DIVERSIFICADA</b>							<b>580*</b>
<b>NÚCLEO PROFISSIONAL</b>	Tecnologia e Qualidade de Produtos de Origem Animal	40	40	40	40	60	220
	Tecnologia e Qualidade de Produtos de Origem Vegetal	40	40	40	40	60	220
	Matéria Prima e Fundamentos da Agroindústria	40	40	40	40	40	200
	Gestão Agroindustrial	40	40	40	40	40	200
<b>TOTAL DO NÚCLEO PROFISSIONAL</b>							<b>840</b>
<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>	Língua estrangeira (Espanhol)		20				20
<b>TOTAL DO COMPONENTE OPTATIVO</b>							<b>20</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>							<b>2.520</b>

### 6.3 Ementário

<b>Curso:</b> Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio	
<b>Componente Curricular:</b> Língua Portuguesa e Literatura	
<b>Período Letivo:</b> I, II, IV e V semestres	<b>Carga Horária Total:</b> 160h

**Objetivos do Componente Curricular:** Possibilitar o desenvolvimento de ações de linguagem em diferentes situações de interação verbal visando aprimorar as capacidades de leitura, escrita, fala e escuta do estudante, bem como do aprimoramento da capacidade da leitura literária; Desenvolver a fruição pela leitura e a fluência na expressão oral e escrita; Redigir com clareza e correção, segundo o padrão da norma culta da língua, empregando adequadamente as variações linguísticas; Ler e interpretar obras de autores e estéticas literárias distintas, buscando identificar semelhanças e diferenças; Refletir sobre as influências e contribuições históricas das culturas afro-brasileira e indígenas na língua portuguesa e na literatura do Brasil a partir de leitura e interpretação de textos informativos e literários, em atenção à Lei nº 11.645/2008. Familiarizar-se com recursos linguísticos e estruturas discursivas disponíveis no sistema da língua portuguesa para, a partir de escolhas próprias, elaborar textos orais e escritos.

**Ementa:** Estrutura do texto, do parágrafo e da frase. Norma culta e variação linguística. Classes de palavras no contexto frasal. O valor semântico das palavras. Sintaxe: termos da oração. Ampliação sintática: coordenação e subordinação. Pontuação. Acentuação. Noções de concordâncias e regências na compreensão do texto. Crase. Orientações ortográficas. Emprego de palavras. Colocação pronominal. Texto literário e não literário. Figuras de linguagem. Estéticas literárias (linguagem, autores e obras). Confluências da literatura brasileira com as literaturas africana e portuguesa. A importância da leitura literária na formação do leitor.

**Pré ou co-requisitos**

**Bibliografia**

Item	Autor	ISBN	Catálogo virtual
01	BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37. Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.		
02	BOSI, Alfredo. História concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 1987.		
03	CANDIDO, Antônio. Formação da Literatura Brasileira. 3. ed. São Paulo: Martins, 1969.		
04	COUTINHO, Afrânio. Introdução à Literatura no Brasil. 10. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.		
05	CUNHA, Celso & CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 2.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.		
06	GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. 26. Ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.		
07	NICOLA, José de. Literatura Brasileira – das origens aos nossos dias. 15. ed. São Paulo: Scipione, 1998.		

**Curso:** Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio

**Componente curricular:** Leitura e Produção de Textos

**Período letivo:** II semestre

**Carga horária:** 20h

**Objetivos do Componente Curricular** Possibilitar, por procedimentos sistematizados, o desenvolvimento de ações de linguagem em diferentes situações de interação verbal visando ao

refinamento das capacidades de leitura e de escrita, fala e de escuta do estudante. Oportunizar leitura de textos diversos para que os estudantes possam ler, ouvir, interpretar e expandir a visão de mundo e vocabulário; Propor situações de produção de fala e escrita para que os estudantes desenvolvam capacidades de análise, crítica e reelaboração de seus próprios textos; Ler e escrever textos relacionados à área profissional com correção, adequação e eficácia.

**Ementa:** Noções de Linguagem, Texto e Discurso; Textualidade; Intertextualidade; Concepções e Estratégias de Leitura; Gêneros textuais; Parágrafo.

#### Bibliografia

01	Autor/título	ISBN	Catalogo virtual
02	BAKHTIN, M. M. Estética da criação verbal. Introdução e tradução do russo Paulo Bezerra. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.		
03	BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio: bases legais. Brasília, DF, 1999.		
04	CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. Texto e Interação. Uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. São Paulo: Atual, 2000.	85357 00366	<a href="http://www.atualeditora.com.br">www.atualeditora.com.br</a>
05	FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. 23a edição. São Paulo: Cortez, 1989.		
06	MARCUSCHI, Luiz Antonio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Ângela Paiva et al. Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucena, 2005.		
07	MARCUSCHI, Luiz Antonio. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2007.		
08	GERALDI, J. W. A aula como acontecimento. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010.		
09	GERALDI, J.W. O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 1989.		
10	KOCH, I. G. V. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2006.		

**Curso:** Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio

**Componente Curricular:** Língua Estrangeira Moderna: Inglês

**Período Letivo:** III semestre

**Carga Horária Total:** 40h

**Objetivos do Componente Curricular:** Apresentar ao estudante as diferenças culturais presentes nas estruturas de ambas as línguas portuguesa e inglesa a fim de que, compreendendo tais

diferenças, desenvolvam-se estratégias de leitura e produção escrita; Apresentar estruturas inerentes a situações do cotidiano, bem como específicas da área de formação; Apresentar o conhecimento básico do léxico da língua inglesa; Desenvolver estratégias de leitura e interpretação textual.			
<b>Ementa:</b> Estratégias de leitura e interpretação (pistas não-verbais, palavras transparentes, skimming, scanning, inferência); estudo do grupo nominal e das estruturas em voz ativa básicas; léxico do cotidiano e da área específica de formação profissional.			
<b>Pré ou co-requisitos</b>			
<b>Bibliografia</b>			
Item	Autor	ISBN	Catálogo virtual
01	SWAN, M. Practical English Usage. New Edition. Oxford: Oxford University Press, 1995.	019.4319 7x	
02	GOULART, A. J. A SILVA. M. A. Inglês: uma nova dimensão 1. 1ed. Rio de Janeiro: New Way, 2001.	978.85.98 431.05.5	
03	Dicionário Oxford Escolar para estudantes brasileiros de inglês – com CD rom – nova ortografia. Português-inglês, inglês-português. Oxford, 2015.	97809944 19507	
04	WILSON, P. GLAIZIER, T. F. The least you should know about English. Thomson Learning. 2005.	08384077 14	

<b>Curso:</b> Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio			
<b>Componente Curricular:</b> Arte			
<b>Período Letivo:</b> I		<b>Carga Horária Total:</b> 20h	
<b>Objetivos do Componente Curricular:</b> Compreender os fundamentos da história da Arte e seus métodos de produção artística; Desenvolver a sensibilidade estética e a criatividade. Valorizar a presença do povo africano e indígena na arte brasileira.			
<b>Ementa:</b> História da arte. Estilos artísticos. Recursos da linguagem. A arte e as outras disciplinas. Métodos de produção artística. Análise de obras de arte. Criatividade. Sensibilidade estética. Presença do povo africano e indígena na arte brasileira.			
<b>Pré ou co-requisitos</b>			
<b>Bibliografia</b>			
Item	Autor	ISBN	Catálogo virtual
01	História da arte. Proença, MG. Editora Ática, SP. 2005		
02	Gestalt do Objeto. Filho JG. Editora Escrituras. SP. 2004		
03	BEYER, Esther e KEBACH, Patrícia. Pedagogia da música: experiências de apreciação musical. Porto Alegre: Mediação, 2009.		
04	GOMBRICH, Ernst H.A. História da arte São Paulo: LTC. Editora, 2000.		
05	HERNÁNDEZ, Fernando. Catadores da Cultura Visual. Porto Alegre: Mediação, 2007.		
06	COSTA, Cristina. Questões de arte. O belo, a percepção estética e o fazer artístico. São Paulo: Moderna, 2004.		

<b>Curso:</b> Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio			
<b>Componente Curricular:</b> Educação Física			
<b>Período Letivo:</b> I		<b>Carga Horária Total:</b> 20h	
<b>Objetivos do Componente Curricular:</b> Compreender a cultura corporal do movimento, a passagem do jogo ao esporte, as práticas corporais, bem como as representações sociais sobre a cultura			

corporal.			
<b>Ementa:</b> Definição dos temas da cultura corporal do movimento. Aptidão física relacionada à saúde. Passagem do jogo ao esporte. Práticas corporais sistematizadas – esportes com e sem interação. Ginástica laboral e sua relação com a educação profissional. Atividade física, saúde e lazer. Práticas corporais junto à natureza. Representações sociais sobre a cultura corporal (práticas corporais e sociedade e práticas corporais e saúde).			
<b>Pré ou co-requisitos</b>			
<b>Bibliografia</b>			
Item	Autor	ISBN	Catálogo virtual
01	DANTAS, E. H; OLIVEIRA, R. J. Exercício, maturidade e qualidade de vida. Rio de Janeiro: Shape, 2003.		
02	FREIRE, P; Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa /Paulo Freire. –São Paulo: Paz e Terra, 1996.		
03	KUNZ, E. Educação Física: ensino e mudanças. Ijuí: Unijui, 1991.		
04	COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.		
05	RICHTER, A.C. Dos lugares do Esporte nas aulas de Educação Física: Algumas possibilidades de intervenção pedagógica. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, v.1, n.1, 2009.		
06	SCHILDER, P. A imagem do corpo: as energias construtivas da psique. Trad. Rosanne Wertman. São Paulo: Martins Fontes, 1999.		

<b>Curso:</b> Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio			
<b>Componente Curricular:</b> Matemática			
<b>Período Letivo:</b> I, II, III, IV		<b>Carga Horária Total:</b> 160h	
<b>Objetivos do Componente Curricular:</b> Analisar, identificar e operacionalizar conjuntos, bem como resolver problemas que os envolvem; Aplicar conhecimentos envolvendo as funções e suas aplicações; Utilizar os conhecimentos de progressões, entender suas características e propósitos e aplicações. Utilizar conhecimentos sobre geometria; Efetuar operações com matrizes e determinantes; Utilizar conhecimentos sobre probabilidade e matemática financeira. Aplicar os conhecimentos sobre estatística.			
<b>Ementa:</b> Conjuntos; funções; função quadrática; funções exponenciais; função logarítmica; trigonometria; progressões; matrizes; determinantes; geometria plana; introdução à geometria espacial; geometria analítica; análise combinatória; probabilidade; noções de matemática financeira; noções de estatística.			
<b>Bibliografia</b>			
Item	Autor	ISBN	Catálogo virtual
01	DANTE, Luiz Roberto. Matemática contexto e aplicações. Ensino Médio. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Ática, 1999.		
02	GIOVANNI, J.R.; BONJORNO, J.R.; GIOVANNI, J.R. Matemática (2º Grau). São Paulo: FTD, 1988. 470p.		
03	MARCONDES, C.A.; GENTIL, N.; GRECO, S.E. Matemática (Série Novo Ensino Médio). São Paulo. Editora Ática, 2003. 692p.		

<b>Curso:</b> Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio			
<b>Componente Curricular:</b> Biologia			
<b>Período Letivo:</b> I, II, III		<b>Carga Horária Total:</b> 100h	
<b>Objetivos do Componente Curricular:</b> Compreender os fundamentos básicos da Biologia, definindo seres vivos e tipos básicos de célula (Procarionte e Eucarionte); Conhecer os componentes da célula			

e suas funções; Entender a classificação dos seres vivos e as mudanças ocorridas durante o processo evolutivo; Discutir os conceitos fundamentais da Ecologia, enfatizando os aspectos relacionados à importância dessa ciência no mundo atual.			
<b>Ementa:</b> Introdução à Biologia: moléculas orgânicas, moléculas inorgânicas; Célula: eucarionte, procarionte, membrana, organelas, núcleo; Seres Vivos: vírus, reino monera, reino protista, reino fungo, reino vegetal, reino animal; Ecologia: relações ecológicas, cadeia alimentar.			
<b>Pré ou co-requisitos</b>			
<b>Bibliografia</b>			
Item	Autor	ISBN	Catalogo virtual
01	LINHARES, S. & GEWANDSZNAJDER, F. Biologia hoje. Volume 1. 1ª Edição. São Paulo: Editora Ática, 2011.		
02	LINHARES, S. & GEWANDSZNAJDER, F. Biologia hoje. Volume 2. 1ª Edição. São Paulo: Editora Ática, 2011.		
03	LINHARES, S. & GEWANDSZNAJDER, F. Biologia hoje. Volume 3. 1ª Edição. São Paulo: Editora Ática, 2011.		

<b>Curso:</b> Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio			
<b>Componente Curricular:</b> Química			
<b>Período Letivo:</b> I, II, III		<b>Carga Horária Total:</b> 100h	
<b>Objetivos do Componente Curricular:</b> Compreender e utilizar conceitos químicos; Compreender os fatos químicos; Reconhecer ou propor a investigação de um problema relacionado à Química, selecionando procedimentos experimentais pertinentes às variadas classificações e ligações químicas; Compreender soluções, diluição, mistura de soluções, padronização, aplicada à agroindústria; Reconhecer o papel da Química no sistema produtivo, agroindustrial; Reconhecer as relações entre o desenvolvimento científico e tecnológico da Química e aspectos sócio-político-culturais.			
<b>Ementa:</b> Introdução à Química; Estados físicos; Substâncias e misturas; Separação das misturas; Fenômenos físicos e químicos; Teoria atômica; Modelo atômico; Evolução dos modelos atômicos e configurações eletrônicas; Elemento químico e seus símbolos. Número atômico e de massa; Isótopos, isóbaros e isótonos; Lei das combinações químicas; Tabela Periódica; Propriedades periódicas; Ligações químicas: iônica, covalente, dativa, metálica; Forças intermoleculares: Ponte de hidrogênio, Forças de Van der Waals; Número de oxidação; Funções químicas inorgânicas: ácidos, bases, sais e óxidos; Reações químicas: síntese, análise, simples substituição e dupla substituição; Reações com oxido-redução ou redox e sem oxido-redução. Balanceamento das reações; Massas atômicas e moleculares, mol, volume molar e número de Avogrado; Estequiometria envolvendo massa x massa, massa x volume e volume x volume; Estudo de gases; Soluções: Classificação das soluções e seus conceitos; Principais maneiras de se expressar a concentração de soluções; Titulação; Equilíbrios: conceito, constante e deslocamento; Equilíbrios: constante de ionização, pH e pOH; Cinética química; Química orgânica: conceito, propriedades do carbono.; Cadeias carbônicas e suas classificações; Radicais orgânicos; Funções químicas orgânicas; Hidrocarbonetos: alcanos, alcenos, alcinos, hidrocarbonetos aromáticos.			
<b>Pré ou co-requisitos</b>			
<b>Bibliografia</b>			
Item	Autor	ISBN	Catálogo virtual
01	ATKINS, Peter W.; JONES, Loretta. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.		
02	PERUZZO, Tito Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. Química na abordagem do cotidiano: química geral e inorgânica. Volume 1 e Volume 2. [Projeto Moderna Plus]. São Paulo: Moderna, 2009.		
03	SANTOS, P.L.W.; MÓL, S.G. Química cidadã: materiais, substâncias, constituintes, química ambiental e suas implicações sociais. Volumes 1 e 2: ensino médio –São Paulo: Nova Geração, 2010.		

<b>Curso:</b> Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio
<b>Componente curricular:</b> Física

<b>Período letivo:</b> III, IV e V semestres		<b>Carga horária:</b> 100h	
<b>Objetivo geral:</b> Apropriar-se de conhecimentos da Física para compreender o mundo natural e para interpretar, avaliar e planejar intervenções científicas tecnológicas no mundo contemporâneo.			
<b>Objetivos específicos:</b> Descrever e comparar características físicas e parâmetros em diferentes linguagens e formas de representação; Utilizar leis físicas para prever e interpretar movimentos e analisar procedimentos para alterá-los ou avaliá-los, em situações de interação física; Comparar e avaliar sistemas naturais e tecnológicos, caracterizando os processos pelos quais elas ocorrem.			
<b>Ementa:</b> UNIDADE I – Introdução: Finalidade da Física, As partes da Física, Mecânica: Unidades de medidas (unidades de comprimento, unidades de massa, unidades de tempo), Noções de Cinemática e Velocidade Média, Noções de aceleração Média, Notação e operações com grandezas vetoriais, Leis de Newton Atrito e Força de Atrito, Aplicações das Leis de Newton (polias, tensão/tração, plano inclinado), Força Elástica, Movimento circular, Torque e Alavancas; Hidrostática: Conceito de pressão, Pressão sanguínea, Pressão em um líquido (de uma coluna de líquido), Pressão atmosférica, Princípio de Pascal, Princípio de Arquimedes; Termometria: Conceito de calor e temperatura, Escalas termométricas, Dilatação dos sólidos e líquidos; Calorimetria: Definição de caloria, Unidades de calor, Calor específico de uma substância, Capacidade térmica de um corpo, Mudanças de fase, Calor sensível, Calor latente, Princípio das trocas de calor; Termodinâmica: Máquinas Térmicas, Refrigeradores; UNIDADE II – Óptica Geométrica: Conceitos básicos, Espelhos planos, Espelhos esféricos, Lentes, Óptica da visão; Eletrostática: conceito de Força Elétrica, Campo Elétrico e Potencial Elétrico; Eletrodinâmica: Corrente Elétrica, Resistência Elétrica e lei de Ohm, Potência Elétrica, Associação de Resistores (em série, em paralelo e mista); UNIDADE III – Eletromagnetismo: Ímãs, Campo magnético da Terra, Funcionamento da bússola, Experiência de Oersted, Campo magnético de um Fio conduzindo corrente, Campo magnético de uma Espira, Campo magnético de um Solenoide, Fluxo magnético, Lei de Faraday , Lei de Lenz, Transformadores; Física Moderna: Radioatividade.			
<b>Bibliografia</b>			
	Autor/título	ISBN	Catalogo virtual
1	MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. <b>Curso de Física</b> . 5ª ed. São Paulo. Scipione, 2000. 3 vol.		
2	HEWITT, Paul G. <b>Física Conceitual</b> . 9ª Edição. Porto Alegre. Bookman, 2008.		
3	RAMALHO, Nicolau e Toledo. <b>Os Fundamentos da Física 1, 2 e 3</b> . Editora FTD. 9ª edição (revisada e ampliada). São Paulo, 2007.		

<b>Curso:</b> Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio	
<b>Componente Curricular:</b> História	
<b>Período Letivo:</b> IV e V	<b>Carga Horária Total:</b> 80h
<b>Objetivos do Componente Curricular:</b> Abordar a história da humanidade a partir de sua existência na terra; Proporcionar aos alunos a compreensão da História mediante a análise e reflexão sobre a realidade do homem no passado e no presente; Desenvolver a capacidade de reflexão histórico-	

crítica das relações sociais, culturais, econômicas e políticas presentes no processo de organização da sociedade humana para a dinâmica de desenvolvimento das relações estabelecidas com seu tempo ao longo das épocas históricas; Fazer os alunos conhecerem e analisarem os diversos momentos da história humana, capacitando-os para a leitura e interpretação de textos, no exercício do cotidiano; Capacitar o aluno a formular textos interpretativos através do conhecimento previamente adquirido com as leituras, anteriores e posteriores, ligando-os aos fatos do presente.

**Ementa:** Importância do conhecimento do passado para o melhor entendimento da trajetória humana no tempo e uma melhor leitura da realidade tecida ao longo da evolução humana na terra; Relações entre trabalho e produção, tecnologia e ciência, numa abordagem histórica da articulação desses elementos no interior de cada formação social e de cada contexto histórico analisado; Desenvolvimento e aprofundamento da capacidade crítica do aluno por meio da percepção dos processos de transformações econômicas, sociais e culturais por que passaram as sociedades; Participação humana em cada um desses processos.

**Pré ou co-requisitos**

**Bibliografia**

Item	Autor	ISBN	Catálogo virtual
01	COTRIM, Gilberto; História Global Brasil e Geral, Volumes: 1, 2, 3; Ensino Médio; Editora Saraiva.		
02	HOLANDA, Sérgio Buarque & FAUSTO, Boris. Coleção História Geral da Civilização Brasileira. Editora Bertrand Brasil, 11 volumes, 2008.		
03	FAUSTO, Boris. História do Brasil. EDUSP 14ª Ed. 2012.		
04	VAINFAS, Ronaldo; FERREIRA, Jorge & FARIA, Sheila de Castro. História –Vol. Único. Editora Saraiva. 2010		
05	DELGADO, Lucilla & FERREIRA, Jorge. Brasil Republicano Vol. 1 –O tempo do liberalismo excludente. Civilização Brasileira. 2003.		
06	ALVES, Maria Helena Moreira. Estado e Oposição no Brasil. EDUSC, 2005.		
07	FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala. Global Editora. 2006		

**Curso:** Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio

**Componente Curricular:** Geografia

**Período Letivo:** III, IV e V semestres

**Carga Horária Total:** 80 horas

**Objetivos do Componente Curricular:** Identificar e analisar os fatores responsáveis pela diversidade dos aspectos físicos e humanos do território brasileiro e mundial. Conhecer e compreender as diversidades regionais do território brasileiro e mundial e suas formas de

representação.			
<b>Ementa:</b> Representação espacial: projeções cartográficas, leitura de mapas temáticos; Tecnologias modernas aplicadas à cartografia; Conceitos do espaço geográfico; Formação da economia global, globalização; A pobreza no mundo; Conflitos na nova ordem mundial; Blocos regionais e fluxos de comércio; O espaço industrial; O mundo urbano; A agricultura na sociedade urbano-industrial; Sistemas de transporte; Recursos minerais e energéticos: exploração e impactos; Dinâmicas demográficas e movimentos migratórios; Estrutura interna da terra; Agentes modeladores do relevo, características do relevo e dos solos; Dinâmicas climáticas, classificação climática e características climáticas do território brasileiro; Os grandes domínios de vegetação no Brasil e no mundo; Domínios morfoclimáticos do Brasil; Recursos hídricos, bacias hidrográficas e seus aproveitamentos; A relação do ser humano com o ambiente; Diversidades sociais, econômicas e ambientais do ES.			
<b>Pré ou co-requisitos</b>			
<b>Bibliografia</b>			
Item	Autor	ISBN	Catálogo virtual
01	COELHO, M. de A. Geografia do Brasil. São Paulo. Ed. Moderna, 1988		
02	COELHO, M. de A. Geografia geral: o espaço natural e sócio-econômico. São Paulo. Ed. Moderna, 1998.		
03	GARCIA, H.C.; CARVALHO, T.M. Geografia do Brasil: dinâmica e contrastes. São Paulo. Ed. Scipione. 1997.		
04	HELENE, M.E.M.; BICUDO, M.B. Sociedades sustentáveis. São Paulo, Ed. Scipione, 1994.		
05	MAGNOLI, D.; ARAÚJO, R. A nova geografia: estudos de geografia do Brasil. São Paulo, Ed. Moderna, 1998.		
06	MOREIRA, I. O Espaço Geográfico: geografia geral e do Brasil. São Paulo Ed. Ática, 1998.		
07	SCALZARETTO, R. Geografia Geral – nova geopolítica. São Paulo, Ed. Scipione, 1997		
08	SENE, E. de; MOREIRA, J.C. Geografia Geral e do Brasil – Espaço Geográfico e Globalização. Volumes 1, 2 e 3. Editora Scipione, 2ª edição. São Paulo, 2014.		
09	VESENTINI, J.W. Sociedade e Espaço - geografia geral e do Brasil. São Paulo, Ed. Ática, 1998.		
10	VESENTINI, J.W. Brasil sociedade e espaço. São Paulo, Ed. Ática, 1998.		

<b>Curso:</b> Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio	
<b>Componente Curricular:</b> Sociologia	
<b>Período Letivo:</b> I, II, III, IV, V	<b>Carga Horária Total:</b> 100h
<b>Objetivos do Componente Curricular:</b> Propiciar o primeiro contato com conceitos básicos da Sociologia; Desenvolver a capacidade de identificar tais conceitos nos processos e experiências sociais por ele vivenciados. Compreender as mudanças sociais e suas convergências com as	

temáticas de gênero, sexualidade e relações étnico-raciais.			
<b>Ementa:</b> O objeto da Sociologia, sua gênese e suas transformações. Consolidação do capitalismo e o surgimento da Sociologia. A relação indivíduo-sociedade e o processo de socialização. Sociologia clássica (Comte, Weber, Durkheim e Marx). Conceitos sociológicos fundamentais: relações de poder, de classe, ideologia, cultura, instituições sociais, gênero, sexualidade, relações étnico-raciais (Lei 11.645/08). Sociologia e direitos humanos. Sociologia do trabalho.			
<b>Pré ou co-requisitos</b>			
<b>Bibliografia</b>			
Item	Autor	ISBN	Catálogo virtual
01	GIDDENS, Anthony. Sociologia. Tradução de Ronaldo Cataldo Costa. 6ª. ed. (rev. e atualiz. Por Philip W. Sutton). Porto Alegre: Ed. Penso, 2012.		
02	CUIN, Charles-Henry e GRESLE, François. História da sociologia. São Paulo, Ensaio, 1994.		
03	QUINTANEIRO, Tânia. Um Toque de Clássicos (Durkheim, Marx E Weber). Editora Ufmg. Belo Horizonte, 1999.		
04	CASTRO, A. M. e DIAS, E. Introdução ao pensamento sociológico-Sociologia (Durkheim, Weber, Marx e Parsons). Rio de Janeiro: Eldorado, 1983.		
05	DIMENSTEIN, Gilberto; GIANANTI, Alvaro Cesar; RODRIGUES, Marta M. Assumpção. Dez lições de sociologia para um Brasil cidadão. São Paulo: FTD, 2008.		

<b>Curso:</b> Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio			
<b>Componente Curricular:</b> Filosofia			
<b>Período Letivo:</b> I, II, III, IV, V	<b>Carga Horária Total:</b> 100h		
<b>Objetivos do Componente Curricular:</b> Abordar a história do pensamento a partir de sua formação na Grécia; Proporcionar aos alunos a compreensão da tarefa da Filosofia, mediante a análise e reflexão sobre a realidade do homem, relacionada ao ser e ao conhecer; Abordar os diversos momentos da história do pensamento, capacitando os estudantes para a leitura e interpretação de textos filosóficos; Capacitar os estudantes para formular e propor, de um modo especificamente filosófico, soluções a problemas nos diversos campos do conhecimento.			
<b>Ementa:</b> Debate sobre a importância da autonomia do pensar na leitura da realidade tecida ao longo da evolução do pensamento humano na história da humanidade. O que é Filosofia? A tarefa da filosofia; O nascimento da filosofia; O pensamento filosófico; Característica do pensamento filosófico; Ceticismo e dogmatismo em filosofia; O que é conhecimento? Como saber? O conhecimento; Modos de conhecer o mundo; Conhecimento, pensamento e linguagem.			
<b>Pré ou co-requisitos</b>			
<b>Bibliografia</b>			
Item	Autor	ISBN	Catálogo virtual
01	ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Temas de Filosofia. Ed. Moderna;		
02	CABRAL; Cleides Antonio. Introdução à Filosofia. Gráfica e Editora IAN.		

<b>Curso:</b> Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio	
<b>Componente Curricular:</b> Língua Espanhola	
<b>Período Letivo</b> II	<b>Carga Horária Total:</b> 20h
<b>Objetivos do Componente Curricular:</b> Utilizar a linguagem e os recursos linguísticos focalizados, principalmente na aquisição da língua falada em diferentes contextos sociais em que esta língua é	

usada; Trabalhar a ativação do conhecimento prévio para ler e ouvir; Localizar e compreender informações em diálogos e situações de comunicação cotidianas nas quais a língua espanhola é utilizada; Estabelecer relações e fazer inferências a partir de textos verbais e não verbais.			
<b>Ementa:</b> Comunicação escrita e oral. Origem e formação do idioma Espanhol e/ou castelhano. Noções da estrutura gramatical – Morfologia. Sistema fonético e gráfico. Sintaxe e ortografia; Produção textual; Saudações formais e informais. Noções de usos e valores dos modos e tempos verbais: verbos regulares e irregulares. Compreensão auditiva. Leitura e compreensão de textos escritos. Produção oral e escrita básica. Cultura geral dos países hispânicos.			
<b>Pré ou co-requisitos</b>			
<b>Bibliografia</b>			
Item	Autor	ISBN	Catálogo virtual
01	ALADREN, Maria Del Carmen. Español actual: textos, gramática, ejercicios. Editora Sagra Luzzatto, 2010.		
02	GONZALEZ HERMOSO, A. Español lengua extranjera: curso práctico. Edelsa, 1995.		
03	MARTIN, Ivan Rodrigues. Espanhol Série Brasil: Ensino Médio, São Paulo: Ática, 2004, vol. Único.		
04	BARALO, Marta. La adquisición del español como lengua extranjera. Madrid: Arco/Libros, 2004.		
05	FANJUN, Adrián. Gramática y práctica de Español para brasileños: con respuestas. São Paulo: Moderna, 2005.		
06	MATTEBON, Francisco. Gramática comunicativa del español. Madrid: Edelsa, 1998.		

<b>Curso:</b> Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio	
<b>Componente Curricular:</b> Tecnologia e Qualidade de Produtos de Origem Animal	
<b>Período Letivo:</b> I, II, III, IV, V	<b>Carga Horária Total:</b> 220h
<b>Objetivos do Componente Curricular:</b> Capacitar o aluno a estabelecer projetos e programas de controle de qualidade de processamento de alimentos de origem animal;	

Introduzir o estudo da ciência e tecnologia de alimentos de origem animal, visando transmitir conhecimento sobre a perecibilidade, princípios de conservação e elaboração de produtos; Despertar nos alunos a análise e a compreensão da gestão da qualidade total em serviços e produtos alimentícios, capacitando-os a atuarem preventivamente para aumentar a segurança do consumidor e a garantia do produtor de alimentos; Desenvolver atividades relacionadas ao controle e à garantia da qualidade de alimentos.

**Ementa:** Apresentação da disciplina e importância na formação profissional. Princípios de conservação dos alimentos. Processamentos de produtos lácteos, cárneos, pescados, ovos e mel. Controle de qualidade de produtos de origem animal.

**Pré ou co-requisitos**

**Bibliografia**

Item	Autor	ISBN	Catálogo virtual
01	JUAN A. ORDONEZ. Tecnologia de Alimentos: Alimentos de Origem Animal - vol. 2 1ª S. Paulo. Artmed, 2004	978-85-3630-431-6	
02	RAMOS, E. M.; GOMIDE, L. A. de M. Avaliação da qualidade da carne: fundamentos e metodologias. 1ª. Viçosa. UFV, 2012	978-85-7269-289-2	
03	PARDI, M. C.; SANTOS, I. F.; SOUZA, E. R. PARDI, H. S. Ciência, higiene e tecnologia da carne. 2ª Goiânia. UFG 2006	978-85-7274-171-2	
04	SHIMOKOMAKI, M.; OLIVO, R.; TERRA, N. N. Atualidades em Ciência e Tecnologia de Carnes 1ª S. Paulo. Varela, 2006	978-85-8551-994-0	
05	MONTEIRO, A. A.; PIRES, A. C. dos S.; ARAÚJO, E. A. Tecnologia de Produção de Derivados do Leite (Série Didática). UFV. 2012	978-85-7269-409-4	
06	PEREIRA, D. B. C.; DA SILVA, P. H. F.; COSTA JÚNIOR, L. C. G.; DE OLIVEIRA, L. L. Físico-química do leite e derivados: métodos analíticos. 2ª. Juiz de Fora. EPAMIG-MG, 2001	978-85-9018-611-3	
07	GONÇALVES, A. A. Tecnologia do pescado: ciência, tecnologia, inovação e legislação 1ª Rio de Janeiro Atheneu 2011	978-85-3880-197-9	
08	OETTERER, M. Industrialização do pescado cultivado. 1ª Lavras Agropecuária, 2002		
09	EMBRAPA/ DOCUMENTOS Boas Práticas na Colheita, Extração e Beneficiamento do Mel. 1ª Brasília EMBRAPA, 2003	0104-866X	
10	EMBRAPA/ DOCUMENTOS Boas práticas na produção e beneficiamento de pólen apícola desidratado. 1ª Brasília EMBRAPA, 2003	0104-866X	

**Curso:** Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio

**Componente Curricular:** Tecnologia e Qualidade de Produtos de Origem Vegetal

**Período Letivo:** I, II, III, IV, V

**Carga Horária Total:** 220h

**Objetivos do Componente Curricular:** Compreender os princípios básicos da tecnologia de transformação das matérias-primas alimentares de origem vegetal bem como o reconhecimento dos índices químicos e físicos utilizados na avaliação da qualidade dos principais produtos alimentícios de origem vegetal, tendo como base a adoção de Boas Práticas de Fabricação (BPF), APCC (Análise de Perigo e Pontos Críticos de Controle) e a consonância com os preceitos da Segurança Alimentar; Aplicar o conhecimento dos princípios da conservação de alimentos em matérias-primas de origem vegetal; Adotar as Boas Práticas de Fabricação durante o processamento das matérias-primas de origem vegetal; Reconhecer os principais contaminantes físicos, químicos e biológicos de alimentos; Reconhecer os fundamentos de higiene na indústria alimentícia; Realizar as etapas da higienização na indústria alimentícia; realizar adequadamente todas as etapas de processamentos; Executar análises físicas e químicas simples para avaliação da qualidade dos principais produtos alimentícios de origem vegetal.

**Ementa:** Fundamentos da ciência e tecnologia de frutas e hortaliças, cana-de-açúcar, bebidas, produtos amiláceos, óleos e gorduras vegetais e fermentações. Introdução ao controle de qualidade de produtos de origem vegetal.

**Pré ou co-requisitos**

**Bibliografia**

Item	Autor	ISBN	Catálogo virtual
01	FELLOWS, P. J. Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e prática. 2ª. Porto Alegre. Artmed, 2006	85-363-0652-1	
02	GAVA, A. J. Tecnologia de alimentos: princípios e aplicações. 1ª. São Paulo. Nobel, 2009	85-213-1382-9	
03	ORDONEZ, J. A. Tecnologia de alimentos, vol.1: componentes dos alimentos e processos 1ª Porto Alegre. Artmed, 2006	85-363-0436-7	
04	CAUVAIN, S. P.; YOUNG, L. S. Tecnologia da Panificação. 2ª São Paulo Manole, 2009	85-204-2706-4	
05	<a href="#">EVANGELISTA, J.</a> Tecnologia de Alimentos. 2ª. São Paulo <a href="#">Atheneu Editora</a> , 2001	85-737-9075-x	
06	CASTRO, A. G.; POUZADA, A. S. Embalagens para a indústria alimentar. Lisboa. Instituto Piaget, 2003	97-277-1639-3	
07	VENTURINI FILHO, W. G. Bebidas Alcoólicas (Ciência e Tecnologia): bebidas (vol.1) 1ª São Paulo Edgard Blücher LTDA, 2010	85-212-0492-3	
08	JACKIX, M. H. Doces, geleias e frutas em calda: teórico e prático- Campinas Unicamp, 1998	85-268-0030-2	
09	CECCHI, H. M. Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos. 2ª Campinas. Unicamp, 2010	85-268-0641-6	
10	<a href="#">CRUZ, G.A.</a> Desidratação de alimentos. 1ª Rio de Janeiro. Globo, 1990	85-250-0661-0	

**Curso:** Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio

**Componente Curricular:** Matéria-Prima e Fundamentos em Ciência e Tecnologia de Alimentos

**Período Letivo:** I, II, III, IV, V

**Carga Horária Total:** 200h

<b>Objetivos do Componente Curricular:</b> Compreender os princípios teóricos e práticos referentes às matérias-primas, higienização, embalagens, microbiologia de alimentos/segurança alimentar, análise sensorial e métodos gerais de conservação de produtos e processos agroindustriais, articulando os conhecimentos da ciência, da técnica e da tecnologia aos processos de transformação e conservação de alimentos; Reconhecer a importância da matéria-prima, higienização, embalagens, microbiologia de alimentos/segurança alimentar, análise sensorial e métodos gerais de conservação no processamento agroindustrial; Atuar na elaboração, aplicação e avaliação de programas preventivos, de higienização/sanitização e controle de qualidade na produção agroindustrial; Propor as embalagens adequadas para cada produto agroindustrial; Proporcionar ao educando conhecimento sobre os perigos microbiológicos e suas consequências como contaminações e disseminação de doenças; Realizar medidas de prevenção de contaminação de alimentos; Manusear instrumentos e equipamentos de microbiologia; Conhecer e aplicar corretamente técnicas de análise sensorial; Distinguir e aplicar corretamente métodos gerais de conservação de alimentos.			
<b>Ementa:</b> Introdução à agricultura e pecuária: histórico, conceitos, sistemas e processos de produção. Segurança dos alimentos: conceitos e definições. Introdução às Boas Práticas Agropecuárias: histórico, conceitos e normas. Características das matérias primas de origem vegetal e de seus derivados. Boas práticas na pré-colheita e pós-colheita de produtos de origem vegetal. Características das matérias-primas de origem animal e de seus derivados. Boas práticas na produção animal. Noções gerais de: i) Classificação dos alimentos; ii) Princípios e métodos gerais de conservação de alimentos; iii) Obtenção, armazenamento e transporte de matérias-primas agroindustriais. Compreensão dos fluxogramas dos processamentos de alimentos de origem animal e vegetal. Higienização na agroindústria. Doenças transmitidas por alimentos e seus vetores. Padrões de qualidade. Boas Práticas de Fabricação. Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle. Embalagens adequadas para a conservação e comercialização dos produtos. História, abrangência e desenvolvimento da microbiologia. Caracterização e classificação dos microrganismos. Morfologia e ultraestrutura dos microrganismos. Nutrição e cultivo de microrganismos. Contagem microbiana. Principais métodos para detecção, identificação e observação de microrganismos. Conceito, origem e importância da análise sensorial de alimentos. Princípios de fisiologia sensorial e psicofísica. Métodos de análise sensorial. Métodos afetivos: aceitação e preferência. Métodos discriminatórios. Métodos descritivos. Seleção de provadores e treinamento de julgadores.			
<b>Pré ou co-requisitos</b>			
<b>Bibliografia</b>			
Item	Autor	ISBN	Catálogo virtual
01	KOBLITZ, M. G. B. Matérias-primas alimentícias: composição e controle de qualidade; Rio de Janeiro. Guanabara Koogan; 2011		
02	NETO, F. do N. Recomendações básicas para a aplicação das boas práticas agropecuárias e de fabricação na agricultura familiar. Brasília. Embrapa: Informação Tecnológica. 2006		
03	GAVA, A. J.; DA SILVA, C. A. B.; GAVA FRIAS, J. R. Tecnologia de alimentos: princípios e aplicações. 7ª. S. Paulo. Nobel. 2009	978-85-213-1382-3	
04	JUAN A. ORDONEZ. Tecnologia de Alimentos: Componentes dos Alimentos e Processos - vol. 1 1ª S. Paulo. Artmed, 2004	978-85-3630-436-6	
05	JUAN A. ORDONEZ. Tecnologia de Alimentos: Alimentos de Origem Animal - vol. 2 1ª S. Paulo. Artmed, 2004	978-85-3630-431-6	
06	FRANCO, B. D. G. M.; LANDGRAF, M. Microbiologia dos alimentos. 1ª Porto Alegre. Artmed. 2006	85-737-91211	
07	TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. Microbiologia 5ª. Rio de Janeiro. Atheneu. 2008	85-363-26986	
08	LIMA, U. de A. Matérias-primas dos alimentos. S. Paulo. Blucher 2010		
09	P. J. FELLOWS. Tecnologia do Processamento de Alimentos: Princípios e Prática. 2ª S. Paulo. Artmed, 2006	978-85-363-0652-0	
10	ANDRADE, N. J. de Higiene na Indústria de Alimentos. 1ª S. Paulo Livraria Varela. 2008	978-85-7759-004-9	

<b>Curso:</b> Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio
<b>Componente Curricular:</b> Gestão Agroindustrial

<b>Período Letivo:</b> I, II, III, IV, V		<b>Carga Horária Total:</b> 200h	
<b>Objetivos do Componente Curricular:</b> Empregar os princípios da Administração na utilização de metodologias relacionadas ao processo de Gestão Agroindustrial, possibilitando aos estudantes adquirir uma visão ampla com relação aos diversos segmentos que formam suas atividades, inseridas no contexto de economia no meio global e estimulando-os a empreender em negócios agroindustriais. Planejar, orientar, executar, acompanhar e controlar as etapas do processo agroindustrial, entender os mecanismos de comercialização e ferramentas do marketing; aprimorar o processo de comunicação com os agentes da cadeia agroindustrial; Utilizar as ferramentas da informática nas organizações agroindustriais; Identificar e classificar os riscos nos ambientes de trabalho; compreender e interpretar as principais legislações (leis, normas e portarias) referentes à segurança do trabalho; orientar a atuação de modo prevencionista em sua atividade laboral e despertar o espírito empreendedor.			
<b>Ementa:</b> Administração e Economia; Comercialização e Marketing; Comunicação Empresarial; Informática; Segurança do Trabalho; Empreendedorismo.			
<b>Pré ou co-requisitos</b>			
<b>Bibliografia</b>			
Item	Autor	ISBN	Catálogo virtual
01	SILVA, C. R. L., SINCLAYR, L. Economia e Mercados: Introdução à Economia. 19ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 248p.	9788502082663	
02	ROSSETTI, J. P. Introdução à Economia. 20ª Ed. São Paulo: Atlas, 2003. 928p.	9788522434671	
03	MAIA, J. M. Economia Internacional e Comércio Exterior. 13ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010. 504p.	8522459606	
04	VASQUEZ, J. L. Comércio Exterior Brasileiro. 9ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009. 358p.	8522454728	
05	CHIAVENATO, I. Introdução a teoria geral da administração. 8ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2011.	8535213481	
06	SANTOS, G. J. dos; MARION, J. C. Administração de custos na agropecuária. 3ª Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2002.	9788522431922	
07	RICHARD J. e Cols. <b>Marketing da Terra. 1ª Ed. Viçosa: Editora UFV, 2006.</b>	<b>85-7269-233-9</b>	
08	DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor: a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza. Rio de Janeiro: Sextante, 2008. 319 p.	9788575424032	
09	ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph; JORDAN, Bradford D. Princípios de administração financeira. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2000. 525 p.	9788522426065	
10	DORNELAS, Jose Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 3ª Ed. Rio de Janeiro. Campus. 2008.	<u>9788535232707</u>	

#### 6.4 Regime Escolar/Prazo para Integralização Curricular

#### **6.4.1 Regime Escolar**

De acordo com o Regulamento da Organização Didática da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Ifes, o curso está organizado com Regime de Matrícula Anual e periodicidade semestral.

#### **6.4.2 Turno de Funcionamento**

O curso funcionará no turno noturno, com atividades previstas de segunda-feira a sexta-feira e com previsão de sábados letivos de acordo com a necessidade de cumprimento das atividades curriculares previstas neste Projeto.

#### **6.4.3 Prazo de Integralização Curricular**

O prazo mínimo para integralização curricular corresponde a 5 (cinco) semestres letivos e o prazo máximo corresponde a 10 (dez) semestres letivos, de acordo com o Regulamento da Organização Didática da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Ifes.

### **7. Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores**

Com base na LDB (Lei nº 9394/96), alterada pela Lei Nº 11.741/2008, no Parecer CNE/CEB Nº 11/2000, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos, no Parecer CNE/CEB Nº 40/2004, na Resolução CNE Nº06/2012, que Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio - que em seu artigo 36 trata das normas para execução e avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no Artigo 41 da LDB (Lei nº 9.394/96), e ainda em atendimento ao Regulamento da Organização Didática da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Ifes, artigo 35, a Coordenação de Curso deverá adotar os procedimentos para a análise e eventual concessão do aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores requeridos pelo aluno.

### **8. Requisitos e Formas de Acesso**

#### **8.1 Seleção:**

A seleção de candidatos ao Curso Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio - PROEJA - oferecido pelo Campus Santa Teresa será realizada mediante processo seletivo, preferencialmente, ou por outra forma que o Ifes venha a adotar, obedecendo à legislação pertinente em vigor.

## **8.2 Requisitos de Acesso:**

Para efetivação de matrícula no Curso Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio - PROEJA - oferecido pelo Campus Santa Teresa será obrigatória a comprovação de:

- Idade mínima de 18 anos ou a completar até a data da matrícula;
- Conclusão do Ensino Fundamental, mediante apresentação de Histórico Escolar;
- Não ter concluído o Ensino Médio.

## **9. Estágio Curricular Supervisionado não obrigatório**

A Lei Nº 11.788, de Setembro de 2008, que dispõe sobre estágio de estudantes coloca que “estágio é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos”.

O Curso Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos oferecido no Campus Santa Teresa, não exige o cumprimento de estágio supervisionado em sua organização curricular. O aluno, a seu critério, poderá realizar estágio supervisionado, não sendo, no entanto, condições para a conclusão do curso. Quando realizado por opção do estudante, as horas efetivamente cumpridas deverão constar do Histórico Escolar. O estágio será acompanhado pelo setor competente do campus e seguirá a legislações que regulamentam o estágio, conforme consta na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, a Orientação Normativa nº 4, de 4 de julho de 2014 e na Resolução Ifes CS nº 12, de 02 de março de 2015.

## **10. Avaliação**

Em referência ao Regulamento de Organização Didática da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Ifes, instituído pela Portaria nº 1.316/2011, a avaliação do estudante será

realizada de forma processual, com caráter diagnóstico e formativo, considerando aspectos qualitativos e quantitativos, presentes nos domínios cognitivo, afetivo e psicomotor. Esses domínios incluem o desenvolvimento de hábitos, atitudes e valores, visando a diagnosticar estratégias, avanços e dificuldades, envolvendo professores e estudantes, de modo a reorganizar as atividades pedagógicas sempre que necessário.

### **10.1 Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem**

Conforme o Regulamento de Organização Didática da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Ifes, instituído pela Portaria nº 1.316/2011 e as normativas internas do Campus Santa Teresa, a avaliação da aprendizagem dos estudantes do curso Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio - PROEJA, visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional do curso, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino aprendizagem, visando o aprofundamento dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos estudantes.

A avaliação do rendimento escolar deverá ser ampla, contínua, gradual, dinâmica e cooperativa, em que os seus resultados serão sistematizados, analisados e divulgados. Os estudantes serão avaliados em processo contínuo e paralelo ao desenvolvimento de conteúdos.

As Temáticas Integradoras para o Trabalho e Cidadania a serem desenvolvidas a cada semestre serão uma das formas de avaliação da aprendizagem do estudante. Os critérios e valores a serem atribuídos serão definidos pelo coletivo dos docentes no início de cada semestre e constarão em seu plano de ensino semestral.

Através da Portaria DG Nº 001/2013, o Sistema de Avaliação do Campus Santa Teresa estabelece as atividades de recuperação, complementação de estudos dentre outras atividades que auxiliem o aluno a ter êxito na sua aprendizagem, bem como as modalidades para atendimento aos estudantes em Regime de Dependência, considerando as

especificidades previstas nos Artigos 82 e 83 do Regulamento de Organização Didática da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Ifes.

## 10.2 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

Ao término de cada semestre letivo o conjunto dos docentes elaborará um relatório avaliativo criterioso das atividades desenvolvidas no período e ao final da formação da primeira turma elaborarão um relatório global que indicará eventuais mudanças a serem sugeridas no documento.

## 11. Perfil do Profissional Docente e Técnico

### 11.1 Docentes

NOME (LINK DO CURRÍCULO LATTES)	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	REGISTRO CONSELHO PROFISSIONAL	DISCIPLINA(S)
<b>ADRIANO GOLDNER COSTA</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/2913034394255998">http://lattes.cnpq.br/2913034394255998</a>	Graduação Ciências Biológicas; Mestrado Biologia Vegetal	DE		Biologia
<b>ANANIAS DE OLIVEIRA LIMA</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/1798098126581812">http://lattes.cnpq.br/1798098126581812</a>	Graduação Física; Especialização Fundamentos da Matemática e Estatística; Mestrado Educação Agrícola	DE		Física
<b>ANDERSON COELHO WELLER</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/7459899703726048">http://lattes.cnpq.br/7459899703726048</a>	Graduação Ciência da Computação; Especialização Tecnologia de Redes de Computadores; Mestrado Ciência da Computação.	DE		Informática
<b>ANTONIA MARIS FADINI GALVÃO ABREU</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/6283149248250785">http://lattes.cnpq.br/6283149248250785</a>	Graduação História; Especialização Gestão de Programa de Reforma Agrária e Assentamento; Mestrado Ciências das Religiões.	DE		História

<b>ANTONIO ELIAS SOUZA DA SILVA</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/9661156974767000">http://lattes.cnpq.br/9661156974767000</a>	Graduação Engenharia Agrônômica; Mestrado Extensão Rural.	20 HORAS		Gestão Agroindustrial
<b>BRUNA SILVA SANTOS</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/3024416364850709">http://lattes.cnpq.br/3024416364850709</a>	Graduação Ciências Biológicas; Mestrado Biologia Animal.	40 HORAS		Biologia
<b>ELCIO DAS GRAÇA LACERDA</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/5132500378200123">http://lattes.cnpq.br/5132500378200123</a>	Graduação Tecnologia Agrônômica com Administração Rural; Especialização Máquinas Agrícolas; Mestrado Ciência Animal; Doutorado Engenharia Agrícola.	DE		Gestão Agroindustrial
<b>ELKE STREIT DE OLIVEIRA</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/6663088651904910">http://lattes.cnpq.br/6663088651904910</a>	Graduação Língua Inglesa e Literatura; Graduação Direito; Especialização Língua Inglesa; Mestrado Estudos de Linguagem.	DE		Língua Estrangeira Moderna (Inglês); Leitura e Produção de Texto; Língua Portuguesa e Literatura
<b>FABIANO DE CARVALHO</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/0878124476721405">http://lattes.cnpq.br/0878124476721405</a>	Graduação Engenharia Química; Mestrado Ciência dos Alimentos; Doutorado Ciência dos Alimentos.	DE		Química; Tecnologia e Qualidade de Produtos de Origem Animal; Tecnologia e Qualidade de Produtos de Origem Vegetal; Matéria Prima e Fundamentos da Agroindústria
<b>FELIPE ZAMBORLINI SAITER</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/7204031105304826">http://lattes.cnpq.br/7204031105304826</a>	Graduação Ciências Biológicas; Mestrado Ecologia; Doutorado Biologia Vegetal.	DE		Biologia

<b>FERNANDO CESAR GUAITOLINI</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/0804121182243950">http://lattes.cnpq.br/0804121182243950</a>	Graduação Educação Física; Especialização Educação Física de Portadores de Deficiência Física.	DE		Educação Física
<b>FREDERICO CESAR RIBEIRO MARQUES</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/6660577553508492">http://lattes.cnpq.br/6660577553508492</a>	Graduação Matemática; Mestrado Modelagem Matemática e Computacional.	DE		Matemática
<b>GUSTAVO LUDOVICO GUIDONI</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/6446725385317269">http://lattes.cnpq.br/6446725385317269</a>	Graduação Ciência da Computação; Mestrado Informática.	DE		Informática
<b>ISABEL DE CONTE CARVALHO ALENCAR</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/0405928639594404">http://lattes.cnpq.br/0405928639594404</a>	Graduação Ciências Biológicas; Mestrado Biologia Animal.	DE		Biologia
<b>JOÃO BORGES GUIMARAES</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/3781036788540253">http://lattes.cnpq.br/3781036788540253</a>	Graduação Química; Especialização Química; Especialização Administração Escolar; Mestrado Ciência dos Alimentos.	DE		Química; Tecnologia e Qualidade de Produtos de Origem Animal; Tecnologia e Qualidade de Produtos de Origem Vegetal; Matéria Prima e Fundamentos da Agroindústria
<b>JOÃO MAURICIO ZANDOMÊNICO</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/4370935808833038">http://lattes.cnpq.br/4370935808833038</a>	Graduação Física; Mestrado Ensino de Física.	DE		Física
<b>JOSE JULIO GARCIA DE FREITAS</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/2580882145645842">http://lattes.cnpq.br/2580882145645842</a>	Graduação Química; Especialização MBA Análise e Gestão Ambiental; Mestrado Química.	DE		Química
<b>JOYCE LUÍZA BONNA</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/8927894223088488">http://lattes.cnpq.br/8927894223088488</a>	Graduação Geografia; Mestrado Geografia com Ênfase em Análise Ambiental	DE		Geografia
<b>JULIO CESAR NETTO</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/3574156764365631">http://lattes.cnpq.br/3574156764365631</a>	Graduação Administração com Ênfase em Recursos Humanos; Especialização Administração; Especialização Psicologia Organizacional	20 HORAS		Gestão Agroindustrial

<b>KATIANE BASTOS SALLES SEGANTINE</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/4041972720765369">http://lattes.cnpq.br/4041972720765369</a>	Graduação Letras – Inglês; Especialização em Gestão de Pessoas	40 HORAS		Língua Estrangeira Moderna (Inglês)
<b>LEONARDO DE SOUZA ROCHA</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/9631270596618270">http://lattes.cnpq.br/9631270596618270</a>	Graduação Ciências Biológicas; Mestrado Biologia Parasitária; Doutorado Biologia Celular e Molecular	DE	CRBIO 96430	Biologia
<b>LEILA CARAVELLAS DA SILVA</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/1081657644653226">http://lattes.cnpq.br/1081657644653226</a>	Graduação Letras; Especialização Educação; Especialização Português e Literatura; Mestrado Educação Agrícola.	DE		Língua Portuguesa e Literatura; Leitura e Produção de Texto
<b>LUIS CARLOS LOSS LOPES</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/1564868366884296">http://lattes.cnpq.br/1564868366884296</a>	Graduação Processamento de Dados; Especialização Informática na Educação; Mestrado Educação Agrícola.	DE		Informática
<b>LUIZ MARCARI JUNIOR</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/6492335351702716">http://lattes.cnpq.br/6492335351702716</a>	Graduação Veterinária; Especialização Administração Escolar; Especialização Produção de Ruminantes; Mestrado Educação Agrícola.	DE		Tecnologia e Qualidade de Produtos de Origem Animal; Tecnologia e Qualidade de Produtos de Origem Vegetal; Matéria Prima e Fundamentos da Agroindústria
<b>MARCELO BOZETTI</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/8680987384978469">http://lattes.cnpq.br/8680987384978469</a>	Graduação Administração; Especialização em Administração Rural.	DE		Gestão Agroindustrial
<b>MARCIO ADONIS MIRANDA ROCHA</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/6155212136630131">http://lattes.cnpq.br/6155212136630131</a>	Graduação Engenharia Agrônoma; Mestrado Produção Vegetal.	DE		Gestão Agroindustrial

<p><b>MARCIO VINICIUS FERREIRA DE SOUSA</b>  <a href="http://lattes.cnpq.br/6869867863645505">http://lattes.cnpq.br/6869867863645505</a></p>	<p>Graduação: Agronomia, Licenciatura em Ciências Agrícolas, Licenciatura em Física; Especialização Engenharia de Segurança do Trabalho; Especialização Plantas Ornamentais e Paisagismo; Especialização em Tecnologia de Sucos e Polpas de Frutas; Mestrado em Ciência dos Alimentos; Doutorado em Ciência e Tecnologia de Alimentos</p>	<p>DE</p>	<p>N° 1995122079          CREA/RJ</p>	<p>Matéria Prima e Fundamentos da Agroindústria; Tecnologia e Qualidade de Produtos de Origem Animal; Tecnologia e Qualidade de Produtos de Origem Vegetal.</p>
<p><b>MOISES QUEIROZ MONTEIRO</b>  <a href="http://lattes.cnpq.br/6931361045283692">http://lattes.cnpq.br/6931361045283692</a></p>	<p>Graduação Matemática; Especialização Matemática.</p>	<p>DE</p>		<p>Matemática</p>
<p><b>PEDRO BRANDÃO SIMÕES</b>  <a href="http://lattes.cnpq.br/0542520736682604">http://lattes.cnpq.br/0542520736682604</a></p>	<p>Graduação Educação Física; Especialização Planejamento Educacional</p>	<p>DE</p>		<p>Educação Física</p>
<p><b>RONALDO LUIZ RASSELE</b>  <a href="http://lattes.cnpq.br/9887749129804161">http://lattes.cnpq.br/9887749129804161</a></p>	<p>Graduação Administração Rural; Especialização Processamento e Controle de Qualidade de Carne e Leite; Mestrado Educação Agrícola.</p>	<p>DE</p>		<p>Gestão Agroindustrial</p>
<p><b>ROSANA DOS REIS ABRANTE NUNES</b>  <a href="http://lattes.cnpq.br/6756298863093237">http://lattes.cnpq.br/6756298863093237</a></p>	<p>Graduação Ciências Biológicas; Mestrado Biologia Animal; Doutorado em Biologia Animal.</p>	<p>DE</p>		<p>Biologia</p>
<p><b>SANANDREIA TOREZANI PERINI</b>  <a href="http://lattes.cnpq.br/7401761001831492">http://lattes.cnpq.br/7401761001831492</a></p>	<p>Graduação Letras; Especialização Língua Inglesa; Mestrado Educação.</p>	<p>DE</p>		<p>Língua Estrangeira Moderna (Inglês)</p>
<p><b>SONIA MARIA VENZEL</b></p>	<p>Graduação Geografia; Especialização Gestão Ambiental e Sistemas Florestais.</p>	<p>DE</p>		<p>Geografia</p>

<b>THIAGO REDIGHIERI</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/4827280760331072">http://lattes.cnpq.br/4827280760331072</a>	Tecnologia em Análise e Desenvolvimentos de Sistemas.	40 HORAS		Informática
<b>VALDI ANTONIO RODRIGUES JUNIOR</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/0765293449414631">http://lattes.cnpq.br/0765293449414631</a>	Graduação Física; Mestrado Ciências Físicas.	DE		Física

<b>WALKYRIA BARCELOS SPERANDIO</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/0439096973095790">http://lattes.cnpq.br/0439096973095790</a>	Graduação Letras (Português e Inglês); Especialização Língua Portuguesa; Especialização Docência; Mestrado Educação.	DE		Língua Portuguesa e Literatura; Leitura e Produção de Texto
<b>WELLINGTON ROGÉRIO DA SILVA</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/7644171191611058">http://lattes.cnpq.br/7644171191611058</a>	Graduação Letras -Português; Mestrado Letras	40 HORAS		Língua Portuguesa e Literatura; Leitura e Produção de Texto
<b>WILSON JOSE FERONI</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/6499107866740698">http://lattes.cnpq.br/6499107866740698</a>	Graduação Matemática; Mestrado Matemática.	40 HORAS		Matemática

Além destes citados, docentes de outras coordenadorias do *Campus* poderão estar envolvidos com o curso.

### 11.2 Corpo Técnico

NOME (LINK DO CURRÍCULO LATTES)	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	CARGO
<b>Ana Carla Gujanwski Ferreira</b>	Graduação: Pedagogia; Mestrado: Educação	40 horas	Técnica em Assuntos Educacionais
<b>Andressa Paula Fadini de Sousa</b>	Graduação: Pedagogia; Mestrado: Educação	40 horas	Técnica em Assuntos Educacionais
<b>Daniel Henrique Neto</b>		40 horas	Assistente de Laboratório
<b>Domingos Sávio Côgo</b>	Biblioteconomia	40 horas	Bibliotecário/documentarista

<b>Eliete Aparecida Locatelli Vago</b>	Graduação: Pedagogia; Mestrado: Educação	40 horas	Auxiliar de Biblioteca
<b>Elvis Pantaleão Ferreira</b>	Graduação e Mestrado: Engenharia Ambiental	40 horas	Técnico em Laboratório
<b>Ieda Pandolfi</b>	Graduação: Gestão de Recursos Humanos	40 horas	Assistente em Administração
<b>Iraldirene Ricardo de Oliveira</b>	Graduação: Pedagogia; Mestrado: Educação	40 horas	Pedagoga
<b>Jaqueline Dallapícola Dalcolmo</b>	Habilitação Técnica para o Magistério	40 horas	Operadora de Máquina de Lavanderia
<b>João Luiz Angeli</b>	Técnico em Contabilidade	40 horas	Auxiliar de Encanador
<b>José Carlos Lambertti</b>	Técnico em Agropecuária	40 horas	Técnico em Laboratório
<b>Kátia Aparecida Rocon</b>	Pedagogia	40 horas	Assistente em Administração
<b>Laércio Luiz Celin Nascimento</b>	Graduação: Licenciatura em Ciências Biológicas	40 horas	Técnico de Laboratório
<b>Luciene Cristina Marlo Vago</b>	Graduação: Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	40 horas	Assistente em Administração
<b>Márcia Helena Milanezi</b>	Graduação: Pedagogia; Mestrado: Educação	40 horas	Pedagoga

<b>Marleide Pimentel Miranda Gava</b>	Graduação: Pedagogia; Mestrado: Educação	40 horas	Pedagoga
<b>Marco Tose</b>	Graduação: Gestão Ambiental	40 horas	Técnico em Laboratório
<b>Miguel Trancoso</b>	Graduação: Biblioteconomia	40 horas	Bibliotecário/documentarista
<b>Rafael Rossi Cassaro</b>	Graduação: Medicina	20 horas	Médico
<b>Ricardo Tomaz Martinelli</b>	Graduação: Pedagogia	40 horas	Auxiliar em Administração
<b>Rogério Luiz Binda Folador</b>	Graduação: Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	40 horas	Técnico em Agropecuária
<b>Rosiane Nascimento do Santíssimo</b>	Graduação: Serviço Social	40 horas	Assistente Social
<b>Suzana Maria Gotardo Chambela</b>	Graduação: Psicologia Mestrado: Psicologia	40 horas	Psicóloga
<b>Sílvio de Oliveira Alves</b>	Graduação: Odontologia	20 horas	Odontólogo

## 12. Atendimento aos Discentes

De acordo com o art. 3º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o ensino deverá ser ministrado com base na igualdade de condições para o acesso e permanência dos educandos na escola. Com isso, faz-se necessário construir a assistência estudantil como espaço prático de cidadania e de dignidade humana, buscando ações transformadoras no desenvolvimento do trabalho social com seus próprios integrantes.

Nesse sentido, existe no Ifes – Campus Santa Teresa um setor específico para coordenar as atividades e realizar a gestão dos profissionais que atuam nessa área. Trata-se da Coordenação Geral de Assistência à Comunidade (CGAC). De forma conjunta a esse setor, trabalha também a Comissão Responsável pela Implantação da Política de Assistência Estudantil (CPAE – Portaria nº 139/2011/DG), de modo a operacionalizar os

Programas previstos pela Política de Assistência Estudantil do Ifes (PAE – Resolução nº 19/2011/CS), a qual, por sua vez, foi criada no contexto do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES - [Decreto nº 7.234](#), de 19 de julho de 2010).

**a) Política de Assistência Estudantil no Campus:**

Para que se cumpra no Ifes o princípio da igualdade de condições de acesso e permanência para todo e qualquer estudante, será necessária a qualificação e manutenção de programas de assistência estudantil, concebida como direito e como política de inclusão social dos diferentes segmentos da população, visando à universalidade da cidadania.

Com base no exposto, a Política de Assistência Estudantil no Ifes será regida pelos seguintes princípios: equidade no processo de formação acadêmica dos discentes no Ifes, sem discriminação de qualquer natureza; formação ampla, visando desenvolvimento Integral dos estudantes; interação com as atividades fins da Instituição - ensino, pesquisa, produção e extensão; descentralização das ações respeitando a autonomia de cada *campus*; interdisciplinaridade da Política/ da Equipe/ das ações.

Os Programas previstos na PAE são implementados em cada Campus do Ifes de acordo com análise criteriosa da demanda local e da dotação orçamentária destinada a esse fim. No ano de 2011 foi aplicado questionário em todas as turmas do Campus, visando identificar quais seriam os programas prioritários para contribuir com a permanência dos alunos na instituição. A partir disso, iniciou-se o desenvolvimento dos seguintes Programas:

- **Programa de Incentivo a Atividades Culturais e de Lazer**

Programa Universal (destinado a toda a comunidade discente) que visa à promoção de atividades lúdicas, esportivas e/ou culturais. Por meio de tal programa são organizadas ações nesse sentido, como por exemplo, festa junina e oficinas propostas pelos alunos.

- **Programa de Ações Educativas e Formação para Cidadania**

Programa Universal que tem como objetivo ampliar o arcabouço teórico dos discentes em temas relevantes para sua educação e participação cidadã. No Campus Santa Teresa, tal programa contribui para a realização de eventos como Semana de Ciência e Tecnologia e Semana de Meio Ambiente. Inclui-se também neste programa a manutenção da academia destinada a prática de exercícios físicos.

- **Programa de Atenção Biopsicossocial**

Programa Universal que visa promover o bem-estar biopsicossocial da comunidade discente, na perspectiva integral do ser humano. Nesse sentido, temos:

i) Acompanhamento psicológico: realizado exclusivamente por profissional de Psicologia, o qual empreende ações de natureza preventiva e interventiva, de modo individual e/ou grupal. Para desenvolver essa ação existe o Serviço de Psicologia.

ii) Atendimento Ambulatorial: realizado exclusivamente por profissionais habilitados: médico, odontólogo e profissional de enfermagem, a fim de promover assistência médica, odontológica e de enfermagem aos discentes que necessitarem de tais atendimentos.

iii) Primeiros Socorros: realizado preferencialmente por médico, odontólogo e/ou profissional de enfermagem (considerando a especificidade de cada profissão), prestando assistência e cuidados imediatos aos discentes a fim de minimizar e evitar agravamentos e complicações de suas condições de saúde. Tal ação pode consistir, em determinados casos, no encaminhamento do discente a uma instituição de saúde, tal como Pronto Atendimento ou Hospital. Para tanto, atuam também assistentes de alunos, os quais também atuam auxiliando em tal encaminhando. Para desenvolver as ações 2 e 3 existe o Serviço de Atendimento Médico-Odontológico (SAMO), ligado diretamente à CGAE.

iv) Seguro Saúde: ação que prevê a assistência aos discentes em caso de acidentes. Para oferta desta ação, é firmado contrato com empresa prestadora deste serviço. O setor que administra tal ação no Campus também é a CGAE.

- **Programa Auxílio Transporte**

Programa Específico de Atenção Primária (destinado aos alunos em situação comprovada de vulnerabilidade social por meio de avaliação de Assistente Social) destinado a alunos que necessitam de transporte para acesso ao Campus e retorno à sua residência de origem, favorecendo o processo de formação acadêmica. Tal programa consiste em repasse financeiro direto ao aluno para subsidiar gastos com transporte e pode ser concedido em duas modalidades:

i) Modalidade A - nos casos onde há a necessidade de utilizar o transporte diariamente para acesso ao Campus.

ii) Modalidade B - nos casos em que o discente não reside com a família por motivo de estudo e utilize o transporte para realizar visita ao grupo familiar. Além dessa modalidade, o Campus Santa Teresa, por meio de contrato com empresa prestadora de serviço, fornece linhas de ônibus de uso gratuito para os discentes, as quais atendem os municípios de São Roque do Canaã e Santa Teresa.

- **Programa Auxílio Alimentação**

Programa Específico de Atenção Primária destinado a subsidiar alimentação aos discentes a fim de propiciar condições para o complemento das atividades escolares. Consiste também em repasse financeiro direto ao aluno.

- **Programa Auxílio Moradia**

Programa Específico de Atenção Primária destinado a garantir a permanência dos discentes em situação de vulnerabilidade que residam ou possuam grupo familiar, prioritariamente, em local que inviabilize o acesso diário ao Campus, no horário regular das atividades acadêmicas, seja pela distância, seja pela dificuldade de acesso ao transporte. Consiste em subsídio repassado diretamente ao aluno para gastos relativos à moradia.

Os Programas Auxílio Transporte, Auxílio Alimentação e Auxílio Moradia, por constituírem-se como Programas Específicos de Atenção Primária de acordo com a PAE, são destinados, prioritariamente a alunos em situação de vulnerabilidade social. No início do ano letivo, são lançados editais proceder à seleção dos alunos que participarão de tais programas. A partir dos editais, a CPAE em conjunto com o CGAE procede às inscrições e agendamento de entrevistas dos inscritos com profissional do Serviço Social, único habilitado a avaliar a condição de vulnerabilidade social. O número de auxílios concedidos varia conforme a demanda dos discentes e a dotação orçamentária disponível.

- **Programa Auxílio Monitoria**

Programa Específico de Atenção Secundária destinado a valorizar o potencial do discente com desempenho acadêmico notório, oferecendo-lhe a oportunidade de desenvolver atividade de monitoria, entendida como uma atividade de ensino-aprendizagem voltada à formação acadêmica do corpo discente e vinculada a uma disciplina e/ou bloco de disciplinas dos cursos do Ifes. Seu objetivo é contribuir para o bom desenvolvimento do processo de formação acadêmica dos discentes e desenvolver nos monitores conhecimentos e habilidades relativas à prática docente. Para a operacionalização do

Programa, a CPAE em determinada data, solicita as coordenação de curso o número de monitores necessários para o próximo ano letivo. Desta forma, os coordenadores fazem um levantamento dos componentes curriculares que serão ofertadas, consultam os professores responsáveis pelos respectivos componentes sobre a necessidade de um monitor e encaminha a relação definitiva para que seja efetuado o planejamento do número de monitores necessários para suprir a demanda de tais componentes.

Em função disto, no início do semestre letivo a CPAE elabora edital para que os alunos interessados possam se inscrever para concorrer à vaga. Esse edital é enviado ao coordenador do curso para que seja feita a divulgação aos alunos, além de ser disponibilizado nos murais do campus para que o aluno possa ter acesso à informação. Após selecionado, as atividades do aluno são acompanhadas por um professor orientador, bem como pela equipe da CPAE.

#### **b) Núcleo de Gestão Pedagógica**

É um setor do Campus ligado a Coordenação Geral de Ensino (CGE) que assessora os estudantes em assuntos ligados a área pedagógica. Este núcleo é responsável por toda a questão de orientação dos discentes em relação à frequência e rendimentos, além de delinear, orientar e supervisionar todo o trabalho de atendimento domiciliar. Os docentes podem recorrer ao Núcleo para orientação, direcionamento e auxílio no seu trabalho, considerando que é papel fundamental deste setor a mediação entre o método, as formas de condução do conhecimento e a prática docente. Este núcleo com a presença de duas Pedagogas e duas Técnicas em Assuntos Educacionais.

#### **c) Acesso a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida**

Os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNEs consistem em estratégia preconizada pela Ação TEC NEP da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC) para promover a inclusão escolar de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, de forma a contribuir para o acesso, permanência e saída com êxito desse grupo na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

No Campus Santa Teresa, o NAPNE constitui-se como comissão, a qual foi inicialmente instituída pela Portaria 201/DG de 11 de julho de 2007, e posteriormente modificada pelas portarias 094/DG de 23 de março de 2010 e 083/DG de 12 de abril de 2012. Congrega uma equipe interdisciplinar com os objetivos de identificar as pessoas com

necessidades específicas no Campus; orientar os alunos com necessidades específicas quanto aos seus direitos; promover a eliminação de barreiras pedagógicas, atitudinais, arquitetônicas e de comunicação; oferecer atendimento educacional especializado aos alunos com necessidades específicas; promover junto à comunidade escolar ações de sensibilização para a questão da educação inclusiva e de formação continuada referente a essa temática; realizar parcerias e convênios para troca de informações e experiências na área inclusiva; garantir as adaptações necessárias para que os candidatos com necessidades específicas realizem os exames de seleção no Campus; orientar os docentes quanto ao atendimento aos alunos com necessidades específicas; e contribuir para o fomento e difusão de conhecimento acerca das Tecnologias Assistivas.

Os princípios que norteiam a atuação do NAPNE são o compromisso com a melhoria da qualidade da educação para todos; acolhimento à diversidade; promoção da acessibilidade; gestão participativa; parceria da escola com a família e outros segmentos sociais e promoção da inclusão escolar de pessoas com necessidades específicas na rede federal de educação profissional, científica e tecnológica.

Além do NAPNE, o Campus Santa Teresa conta a ação do Projeto “Ifes Acessível”, conduzido por comissão instituída pela Portaria nº 787/2012 de 09 de abril de 2012. Tal projeto consiste na busca de soluções a médio prazo para a adequação dos Campi do Ifes à ABNT NBR 0950/2004, que normatiza a acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

### **13. Estrutura Física**

O Ifes campus Santa Teresa localiza-se na área rural do município de Santa Teresa, a 22 Km da Sede do Município. Possui uma área de 636,19ha sendo 81,97% de cobertura vegetal e 18,03% destinada as estruturas físicas construídas e a área agricultável do Campus. As aulas teóricas do Curso funcionam no Prédio denominado Pedagógico. Este prédio concentra um total de 09 (nove) salas de aula climatizadas e equipadas com multimídia, podendo ser destinadas ao curso 05 (cinco) salas.

O Campus conta com uma área de fazenda, onde no raio de aproximadamente 2,0 Km estão localizados os diversos setores de campo (Agroecologia, olericultura, culturas anuais, culturas perenes, animais de pequeno porte, animais de médio porte e animais de grande porte) os quais poderão ser utilizados para o curso tanto para aulas práticas quanto para apoio às atividades de pesquisa e extensão.

Para as atividades de aulas práticas ou execução de projetos dos docentes e estudantes o Campus oferece o Setor de Agroindústria com estrutura de maquinários e equipamentos necessários a capacitação dos futuros profissionais que após a conclusão do curso estarão aptos a atuarem em empresas processadoras de alimentos, laboratórios de controle de qualidade de alimentos; propriedades rurais; associações de produtores e cooperativas; restaurantes; bufês; supermercados; bares; padarias; lanchonetes e confeitarias; hotéis e hotéis-fazenda.

Sendo assim, o Ifes Campus Santa Teresa oferece a estrutura orientada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos necessária ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional com vistas a atingir os objetivos propostos para o Curso Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio, de acordo com o descrito a seguir:

### 13.1. Áreas de Ensino Específicas do Curso:

Ambiente	Características	
	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )
Salas de aula	5	394 (com capacidade para 40 estudantes cada sala)
Sala de professores	1	120 (localizada no Prédio Pedagógico, local de funcionamento do curso)
Laboratório de Biologia com sala de apoio	01	66,58 (com capacidade para 20 estudantes/turma)
Laboratório de Química com sala de apoio	01	71,34 (com capacidade para 20 estudantes/turma)
Laboratório de Física com sala de apoio	01	66,58 (com capacidade para 20 estudantes/turma)
Laboratórios de Informática (Prédio Pedagógico)	02	26,00 (com capacidade para 20 estudantes/turma) e 31,00 (com capacidade para 20 estudantes/turma)
Laboratório de Microbiologia e Fitopatologia	01	66,58 (com capacidade para 20 estudantes/turma)

### 13.2 – Áreas de Estudo Geral

Ambiente	Características	
	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )

Biblioteca	1	512
Laboratórios de Informática (Centro Tecnológico)	02	35,00 (com capacidade para 20 estudantes/turma)
Laboratório de Desenho Técnico e Topografia	02	-
Laboratório de Entomologia Agrícola	01	66,58 (com capacidade para 20 estudantes/turma)
Laboratório de Micropropagação	01	56,92 (com capacidade para 20 estudantes/turma)
Laboratório de Tecnologia e Produção de Sementes	01	69,38 (com capacidade para 20 estudantes/turma)
Laboratório de Análise Química e Física do Solo	01	100,42 (com capacidade para 20 estudantes/turma)
Laboratório de Estudos da Biodiversidade	01	66,00 (com capacidade para 20 estudantes/turma)
Laboratório de Meteorologia Agrícola	01	47,00 (com capacidade para 20 estudantes/turma)
Laboratório de Hidráulica e Irrigação	01	-

### 13.3 Espaço destinado para atividades de Esportes e Vivência

Ambiente	Características		
	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Complemento

Prédio de Educação Física	01	145	Prédio Ambiente de apoio ao esporte, composto por sala de Professores de Educação Física, vestuário masculino e feminino com sanitários e depósito de materiais esportivos utilizados na prática de esportes.
Academia de Ginástica	01	145	Academia equipada com aparelhos básicos para ginástica.
Campo de Futebol	02	12000	Ambiente gramado e reservado a prática de futebol.
Campo de Futebol Society	02	1600	Campo de futebol society medindo 800 m <sup>2</sup> cada.
Pista de Atletismo	01	-	Pista de atletismo com 384 m de diâmetro, em volta do campo de futebol.
Quadras de Esporte com cobertura	02	1700	2 quadras de esporte (futebol de salão, basquete e vôlei), cobertas, medindo 850 m <sup>2</sup> cada.
Quadra de esporte sem cobertura	01	507	Quadra de Tênis com piso em alvenaria e sem cobertura.
Quadra de Areia	01	286	Quadra de Areia

Salão de jogos	01	239 + 48	Salão de jogos e sala de TV, respectivamente.
Centro de Convivência, restaurante e lanchonete	01	280	Área do Centro de convivência, contendo restaurante, lanchonete, campo society e campo de bocha, utilizado pelos alunos e servidores do Campus.

### 13.4 Áreas de Apoio

Ambiente	Características		
	Quantidade	Área (m²)	Complemento
Auditório I	01	84	Mini auditório, climatizado, capacidade 50 lugares, localizado no Prédio Pedagógico.
Auditório II	01	400	Auditório, climatizado, capacidade 400 lugares, localizado no Prédio Central.
Xérox	01		Serviço de impressão e fotocópias obedecendo a Lei nº 9.610/98 (Lei do Direito Autoral).

### 13.5 Setores de Campo

Ambiente	Características		
	Quantidade	Área (m²)	Complemento
Setor de Agroindústria	01	513,55	Prédio destinado ao processamento de derivados de leite e produtos de origem vegetal; Sala destinada ao processamento de Carnes.
Setor de Agroecologia	01	54,59	Funciona as atividades do Núcleo de Estudo em Agroecologia
Setor de Culturas Anuais	01	110,06	Galpão contendo sala de

			professor; depósito de materiais; depósito de ferramentas; sanitário; sala de aula; 01 Pivô Central de 12 ha.
Setor de Culturas Perenes	01	54,59	Galpão de ferramentas; Culturas implantadas: Café; Café consorciado com Coco Anão; Pupunha; Pinhão Manso; Abacaxi; Banana; Citros, Goiaba; Jabuticaba; Mamão; Uva; Maracujá; Figo; Manga; Cana; Abacate
Setor de Olericultura	01	430,0	Possui duas Casas de Vegetação para cultivo hidropônico de hortaliças
Viveiros e Casa de Vegetação	01	2000	Possui uma casa de vegetação com controle de umidade e temperatura; uma área de produção de mudas coberta com sombrite; Uma área destinada a aclimação das mudas produzidas
Setor de Mecanização Agrícola	01	1113,32	Possui 01 sala de aula; sala de apoio; depósito de materiais e sanitários; galpão para máquinas e implementos agrícolas; garagem para ônibus e outros veículos automotivos usados pelo Campus
<b>Setor de Animais Pequeno Porte</b>			
Apicultura		141,0	Possui 01 sala de aula; 01 Laboratório de Apicultura e Meliponicultura e um apiário.
Cunicultura		228,50	Dois galpões destinado a produção de coelhos
Cotonicultura		64,8	Dois galpões destinado a produção de codornas
Galinha de Postura		308,10	Dois galpões destinado a produção de ovos
Frango de Corte		258,34	Dois galpões destinado a produção frangos de corte
<b>Setor de Animais Médio Porte</b>			
Capinovinocultura		334,50	Galpões para produção de Caprinos e Ovinos; área de pastejo rotacionado; área de produção de plantas forrageira
Suinocultura		1231,77	-
<b>Setor de Animais Grande Porte</b>			
Bovinos de Leite	01	2801,07	Área experimental em processo de instalação.
Bovinos de Corte	01		

### 13.6 Setores Relacionados

Ambiente	Quantidade
Coordenação dos Cursos Técnicos	01
Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (CPPEX)	01
Coordenação de Integração Campus Comunidade (CIC-C)	01
Departamento de Desenvolvimento Educacional (DDE)	01
Coordenação Geral de Ensino (CGE)	01
Sala de Apoio Pedagógico	01
Núcleo de Gestão Pedagógica (NGP)	01
Coordenação de Registros Acadêmicos	01
Coordenação Geral de Assistência à Comunidade	01
Sala de Atendimento Psicológico e NAPNE	01
Setor de Atendimento Médico Odontológico	01

### 13.7 Laboratórios

Laboratório/ Destinação	Área (m <sup>2</sup> )	m <sup>2</sup> por estação	m <sup>2</sup> por aluno
<b>Laboratório de Processamento de leite/ Produção de:</b> iogurte, manteiga, requeijão, doce de leite, ricota, queijo minas, queijo pecorino, queijo boursin, entre outros.	320	-	16
Obs: Cada laboratório está preparado para receber 20 estudantes/turma			
<b>Equipamentos</b>			
<b>Quantidade</b>	<b>Especificação</b>		
01	Gerador de vapor (Caldeira), combustível lenha		
01	Pasteurizador de leite, capacidade 1.000 litros/hora		
01	Tanque de expansão para refrigerar leite, volume 2.000 litros		
01	Iogurteira, capacidade 300 litros		
01	Desnatadeira, capacidade 1.000 litros/hora		
01	Batedeira de creme, capacidade 30 kg		
01	Tanque para produção de queijo, capacidade 1.000 litros		
01	Tanque para produção de queijo, capacidade 500 litros		
01	Tanque para produção de queijo, capacidade 100 litros		
01	Banco de água gelada, capacidade 5.000 litros		
01	Compressor de ar, capacidade 300 libras		
02	Embaladora a vácuo		
01	Prensa pneumática, capacidade 100 peças de queijo		
01	Prensa manual, capacidade 100 peças de queijo		
01	Câmara frigorífica, subdividida em dois compartimentos com refrigeração independente, para resfriamento de produtos processados		
01	Tacho vaporizado para processamento de doce de leite pastoso, capacidade 500 kg		
01	Balança digital de plataforma, capacidade 100 kg		
01	Balança digital de bancada, capacidade 15 kg		
01	Balança digital de bancada, capacidade 5 kg		

Laboratório/ Destinação	Área (m <sup>2</sup> )	m <sup>2</sup> por estação	m <sup>2</sup> por aluno
<b>Laboratório para processamento de carnes e massas/ Produção de:</b> linguiças, salaminho, lombo canadense, bacon, costelinha, copa suína, pizza, macarrão, agnoline, entre outros.	60	-	3
Obs: Cada laboratório está preparado para receber 20 estudantes/turma			
<b>Equipamentos</b>			
<b>Quantidade</b>	<b>Especificação</b>		
01	Câmara frigorífica para resfriamento de produtos processados		
01	Fogão industrial a gás, 6 bocas		
02	Moedor industrial de carne		
01	Embutidor industrial, usado para produção de linguiças e salaminho		
01	Cilindro industrial para carnes e massas		
02	Misturadeira industrial para carnes e massas		
01	Batedeira industrial para massas		
01	Liquidificador industrial, capacidade 15 litros		
01	Despolpadeira de frutas		
01	Balança digital de plataforma, capacidade 100 kg		
02	Defumador artesanal		

### 13.8 Biblioteca

A biblioteca Major Bley do Ifes *campus* Santa Teresa apresenta instalação própria de 512 m<sup>2</sup> e conta com um acervo bibliográfico composto por títulos nacionais e internacionais, obras de referência, periódicos e materiais digitais, além de acesso ao Portal de Periódicos Capes, para o atendimento de demandas específicas do Curso de Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio.

O Item 6.3 deste projeto Pedagógico de Curso traz a Bibliografia recomendada para cada Componente Curricular e o acervo da Biblioteca está equipado para atendimento. Novos títulos serão adquiridos seguindo para adequação das recomendações.

O sistema de controle do acervo é informatizado (software Pergamum), proporcionando segurança, transparência e agilidade no processo de empréstimos e reservas de materiais. Existem gabinetes para estudo individual, salas de estudo em grupo, sala de computadores com acesso à internet e secretaria para o atendimento dos usuários.

A biblioteca Major Bley abre ao público de segunda à sexta-feira, de 7:00 às 11:00 horas e de 12:30 às 21:30 horas.

## **14. Certificados e Diplomas**

Ao estudante concluinte do curso será conferido e expedido o diploma de **Técnico em Agroindústria**, com validade nacional, satisfeitas as exigências relativas ao que consta neste Projeto de Curso, com a carga horária de 2.520 horas, constituída pela integração dos Componentes Curriculares da Base Nacional Comum e do Núcleo Profissional, que lhe garantirão prosseguimento de estudos e atuação como Técnico de Nível Médio, conforme Resolução CNE/CEB Nº 06/2012.

## **15. Planejamento Econômico-Financeiro**

### **15.1 Docentes a contratar**

<b>Área</b>	<b>Número</b>
Espanhol	1
Arte	1
Filosofia	1
Sociologia	1
História	1

### **15.2 Técnicos Administrativos a contratar**

Para oferecimento do curso o Campus Santa Teresa não necessita de contratação de novos Servidores Técnicos Administrativos.

### **15.3 Obras a construir**

Considerando que o Projeto ora apresentado trata-se de reestruturação do Curso e que o Campus conta com estrutura física suficiente para oferecimento do mesmo, não indicamos necessidade de obras.

No entanto, salientamos que o Campus estará recebendo a obra em execução das “novas” instalações do Setor de Agroindústria que oferecerá a este curso e aos demais, equipamentos e maquinários mais modernos.

### **15.4 Material Bibliográfico a adquirir**

Não foram indicados pelos docentes necessidade de aquisição de material bibliográfico adicional.

## **16. Legislação Consultada**

O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos do Campus Santa Teresa do Ifes, foi elaborado sob a fundamentação legal:

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDB. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.161, de 05 de agosto de 2005**. Dispõe sobre o ensino da Língua Espanhola. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008**. Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008**. Dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.684, de 02 de junho de 2008**. Inclui a Sociologia e a Filosofia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>

\_\_\_\_\_. **Lei Nº 11.741, de 16 de julho de 2008**. Altera a LDB, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>

\_\_\_\_\_. **Decreto Nº 5.840, de 13 de julho de 2006.** Institui, no âmbito federal, o Programa de Integração de Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009.** Aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH-3 e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Documento Base – PROEJA.** Brasília. 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.** 2012. Disponível em: <http://pronatec.mec.gov.br>

\_\_\_\_\_. **Parecer nº 11, de 10 de maio de 2000.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>

\_\_\_\_\_. **Parecer nº 40, de 2004.** Trata das normas para execução de avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no Artigo 41 da Lei nº 9.394/96 (LDB). Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>

\_\_\_\_\_. **PARECER nº 39, de 2004.** Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 2, de 30 de janeiro 2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 06, de 20 de setembro de 2012.** Define as Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.684, de 02 de junho de 2008.** Inclui a Sociologia e a Filosofia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008.** Altera a LDB, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006.** Institui, no âmbito federal, o Programa de Integração de Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009.** Aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH-3 e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Documento Base – PROEJA.** Brasília. 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.** 2012. Disponível em: <http://pronatec.mec.gov.br/cnct/>

\_\_\_\_\_. **Parecer nº 11, de 10 de maio de 2000.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>

\_\_\_\_\_. **Parecer nº 40, 08 de dezembro de 2004.** Trata das normas para execução de avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no Artigo 41 da Lei nº 9.394/96 (LDB). Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 2, de 30 de janeiro 2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>

\_\_\_\_. **Resolução nº 06, de 20 de setembro de 2012**. Define as Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>

ESPÍRITO SANTO. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Resolução nº 11, de 04 de maio de 2015**. Normatiza procedimentos de elaboração e trâmite de Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos no Ifes. Conselho Superior. 2015.

ESPÍRITO SANTO. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Portaria nº 1.316/2011**. Regulamento da Organização Didática (ROD) dos Cursos da Educação Profissional Técnica do Instituto Federal do Espírito Santo. 2011.

\_\_\_\_. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Resolução nº 11, de 04 de maio de 2015**. Normatiza procedimentos de elaboração e trâmite de Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos no Ifes. Conselho Superior. 2015.